ANO 36.º SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1946 N.º 8447

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

CLARIDADE

O nosso tempo é uma bela lição posta ao alcance de cada um de nós, a fim de que não façamos como o homem que, vendo correr as águas revoltas dum rio, se limitou a dizer:

—«Vão realmente para o mar, mas elas não conhecem o seu rumo».

Para onde caminhamos nós?

O rei da Itália, no manifesto eleitoral que dirigiu ao povo, fez uma experiência psicológica curiosa:

—Se os acontecimentos seguem o seu curso como poderemos nós influir neles? Entre a Republica e a Monarquia, quem há-de levar o eleitor a pronunciar-se com conhecimento de causa?

Há uma fábula que se intitula «O Leão e o Mosquito», na qual se aprende como o forte pode ser vitima do mais fraco, o senhor, prisioneiro do seu humilde servo. O leão poderoso, soberbo, perdeu a sua omnipotência, mal o mosquito lhe entrou no ouvido, causando-lhe tal mal que alucinadamente se rojou no chão e no pó, até que, num gesto de desespero, se atirou dum alto barranco e caiu morto, desamparadamente.

Que deseja o rei sincero e leal que, numa hora decisiva, tenta dar um bom conselho, embora fingindo que o não dá?

Colocar o mosquito em condições de não derrubar o leão. No dia em que a força, a inteligência e a autoridade se renderem ao primeiro inimigo que as ataque, os insectos e os vermes tornar-se-ão animais perigosos, tiranos das selvas. Em que situação ficará a autoridade, a lei e a universal justiça? Humberto II explica-se nestes termos que bem revelam como ele se afasta do livro celebre de Macchiavel:

—Como sempre tenho dito, aceitarei a votação popular e pedirei a todos os meus fieis partidários que respeitem igualmente, sem quaisquer reservas, a vontade da maioria. Mas não desejaria que servisse a corôa grande numero de pessoas que sentem por mim azedume e que, como defensores da Republica, são homens de alto pensamento, de coração aberto

(Continua na pag. seguinte)

Bevin

inicia àmanhã

nos Comuns o debate sobre polílica externa

LONDRES, 3—Sabe-se de fonte autorizada que na reunião de hoje do Governo britanico, Ernest Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros, submeterá á aprovação do gabinete a minuta final do discurso que vai proferir ámanhã na Camara dos Comuns, quando se iniciar o debate sobre a politica externa da Inglaterra.

Nos circulos diplomáticos crê-se que Bevin apresentará propostas construtivas para resolver os problemas da paz na Europa e que não se referirá ás acusações feitas, recentemente, por Molotov contra a Inglaterra.

Bevin dirá qual a posição da Grã-Bretanha com referência aos tratados de paz a consertar com a Itália, os países balcanicos e a Austria e ao futuro da Alemanha, assuntos que têm de ser resolvidos quando a Conferência dos Ministros dos Negocios Estrangeiros voltar a reunir-se em Paris.

Espera-se que Bevin, na reunião de hoje, procurará saber se a Inglaterra deve seguir ou não a decisão tomada pelos Estados Unidos de não permitir a saida da sua zona de ocupação na Alemanha de mais maquinaria ou quaisquer outros artigos destinados ás reparações de guerra. O correspondente diplomático do «Daily Telegraph» manifesta a opinião de que Bevin não deseja manifestar a sua opinião sobre tal assunto.

Outros circulos politicos ingleses, geralmente bem informados, dizem que a Inglaterra não pode seguir o exemplo dos Estados Unidos, porque países como a Holanda e a Bélgica necessitam receber com a maior urgência reparações de guerra para reconstruirem o mais depressa possivel as suas industrias.

Diz-se que Bevin tratará do plano britanico para a constituição da Federação dos Estados Unidos da Alemanha, que êle apresentará na próxima reunião da Conferência dos Ministros dos Estrangeiros.

O correspondente diplomático do «Daily Mail» crê que Bevin irá tão longe quanto lhe seja possivel na solução de determinados problemas internacionais, antes de procurar estabelecer um novo entendimento com Estaline e Molotov.

(Continua na 12.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

AS ELEIÇÕES FRANCESAS

Os catolicos elegeram

160 deputados; os comunistas, 142 e os socialistas, 115

PARIS, 3—Os resultados oficiais das eleições francesas relativas aos círculos da França metropolitana e da Córsega são os seguintes: Movimento Republicano Popular, 160 deputados; Comunistas, 142, além de 4 afins pertencentes á União dos Republicanos do Movimento de Resistência; Socialistas, 115; União Republicana da Esquerda (radicais), 38; Partido Republicano da Liberdade, 35; pequenos partidos do centro, 32.

O M. R. P. ganhou até agora 17 lugares; os Comunistas perderam 6 e os socialistas, 16.

O êxito do Movimento Republicano Popular — católicos progressistas — que conquistou na nova Assembleia Constituinte mais 14 lugares que os comunistas, que se lhes seguem imediatamente—confundiu todos os profetas. Falta conhecer os resultados do acto eleitoral em 64 circulos do ultramar, mas não se espera que esses resultados venham influir sériamente na posição do Movimento Republicano Popular e a Assembleia Nacional Constituinte já se pode considerar estabelecida sob o ponto de vista partidário.

Nas ultimas eleições, foram eleitos nos circulos ultramarinos 13 comunistas, 13 socialistas, 6 do Movimento Republicano Popular, 5 radicais, 1 das direitas e 23 doutros partidos. Segundo o costume, a nova Assembleia deve reunir-se, pela primeira vez, na segunda terça-feira depois do acto eleitoral—neste caso em 11 do corrente.

A situação política

Embora os resultados de alguns círculos do ultramar não sejam conhecidos a essa data, espera-se que a Assembleia se reuna, para eleger o novo primeiro-ministro e chefe do Governo provisório, julgando-se que este estará constituido antes da reunião dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, marcada para 15 de Junho. Entretanto, o gabinete de Felix Gouin continua a governar o país com o caracter de emergência, até que seja eleito o novo presidente do Governo provisório. Considera-se certo que o Movimento Republicano Popular reclamará para o seu chefe, Georges Bidault, actual ministro dos Negócios Estrangeiros, a presidência do novo Governo e do Governo provisório. Contudo, a Assembleia tem a liberdade de eleger quem quiser. Em Novembro ultimo elegeu o general De Gaulle. Será preciso conseguir um compromisso dos comunistas, para que vingue a candidatura de Bidault. O Partido Socialista, a despeito das suas perdas continua a ser o terceiro quanto á representação parlamentar e virá inevitávelmente a desempenhar um papel de ligação entre os comunistas e o Movimento Republicano Popular. Portanto, é perfeitamente possivel que a Assembleia—ou antes os três grandes partidos—decidam em favor da escolha de um socialista para chefe do novo Governo. A escolha recairia, nessa hipotese, em Felix Gouin, actual presidente do Conselho. Os socialistas não se mostrariam certamente contrários á solução, embora se encontrem embaraçados pela sua relativa derrota.

Daniel Mayer, secretário geral do partido, que foi reeleito, declarou hoje: «Os republicanos devem juntar-se contra as forças da reacção para conseguirem realizar a tarefa de estabelecer a nova Constituição e tomar as medidas indispensáveis para a reconstrução do país e a consolidação da paz. O Partido Socialista tem um papel essencial nesta dupla tarefa».

O total das votações

Numeros semi-oficiais do total das votações, comparado com os resultados das eleições anteriores são os seguintes: Comunistas, 5.136.334, contra 4.817.603 votos; Socialistas, 4.165.893 contra 4.495.402; Movimento Republicano Popular, 5.491.130 contra 4.843.371; Radicais, 1.894.058 contra 1.188.352; Conservadores, 2.146.603, contra 2.134.079. O novo partido republicano das direitas—Partido da Li-

(Continua na 12.ª pag.)

O escrutínio na Itália

encerrou-se hoje ao meio dia sendo elevada em todo o país *a percentagem de votantes*

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

MILÃO, 3.—A primeira jornada eleitoral decorreu na calma mais absoluta. As primeiras noticias logo deram a saber que tudo estava a passar-se na máxima tranquilidade.

Ontem, á noite, o Ministério do Interior comunicou ter recebido das 89 prefeituras do reino, a garantia da regularidade absoluta das operações eleitorais.

A percentagem de votantes foi muito elevada, em quase todos os centros (calculada á volta de 80 por cento) por vezes um pouco mais.

Na capital, registou-se, porém, uma percentagem maior de abstenções, não indo a votação além de 50 por cento.

O serviço de ordem, imponentemente organizado, não teve que intervir em qualquer lado. As forças militares aliadas, que estavam encerradas nos seus aquartelamentos, prontas a intervir, em caso de necessidade, passaram o dia sem ter que fazer.

A noticia, que circulou, de que a rainha havia deixado de votar o referendo, foi, posteriormente, desmentida por outra fonte.

Em algumas zonas do Alto Adige—onde se falam o inglês e o alemão—verificou-se um numero muito baixo de votantes.

Em Milão, porém, deu-se conta de uma alta percentagem de votos, logo na primeira jornada eleitoral, pois o seu numero sobe a cerca de 75 por cento.

Nesta cidade, precisamente, ocorreu um episódio que merece registo especial: um soldado, ex-prisioneiro de guerra, que havia sido dado como morto, encontrou numa secção eleitoral uma sua irmã, que ele, por seu turno, julgava ter morrido. A surpresa dos dois irmãos foi grande, mas a realidade não deixou de toldar a alegria dos primeiros momentos: eram eles os unicos sobreviventes da familia, cuja casa tinha sido destruida, na Romagna, durante a guerra, por um bombardeamento aéreo.

Na cidade de Rovigo, na Venecia, um auto-carro, que transportava trinta eleitores, caiu no canal, causando a morte de oito pessoas e ferimentos em dez.

Esta manhã, ás 8 horas, reabriram as secções onde os trabalhos não ficaram concluidos ontem, encerrando-se, porém, ao meio dia. O rei Humberto foi, precisamente, um dos eleitores que usaram do direito de voto apenas nesta segunda jornada.

A proclamação dos resultados ofi-

(Continua na 12.ª pag.)

Almoço de homenagem

PORTO, 3.—(Pelo telefone).—Realizou-se hoje um almoço de homenagem e de despedida, por motivo da sua retirada para Espanha, ao urbanista espanhol D. José Fonseca y Llanedo, que concluiu agora as lições que veio dar á Escola de Belas Artes do Porto. Presidiu o director destes estabelecimento mestre Joaquim Lopes e assistiram, além do consul geral da Espanha, todos os professores da escola.

Vítima de uma explosão

Com muitas queimaduras, provocadas pela explosão de uma máquina de petroleo recolheu ao hospital Ermelinda Marques da Silva, de 34 anos, casada, natural de Francelos, Gaia.

O caso da Carris

Reune-se ámanhã extraordinàriamente, pelas 10 horas, a vereação portuense a fim de tratar do magno problema da rescisão do contrato com a Companhia Carris do Porto.

Governador civil

O sr. coronel Joviano Lopes, governador civil desta cidade, segue ámanhã para Lisboa, onde vai agradecer ao Chefe do Esatdo a sua recente visita a esta cidade e tratar de assuntos do maior interesse para este distrito.

Orfeão Portuense

Para encerramento da época de concertos do Orfeão Portuense, a Grande Orquestra Sinfónica de Madrid dá ámanhã, pelas 21 e 45, um concerto no teatro S. João.

VIDA ARTISTICA

Uma exposição de pintores alentejanos em Vila Viçosa

A Função da Casa de Bragança vai promover, nas salas do palácio ducal de Vila Viçosa, uma representativa exposição de trabalhos de pintores alentejanos. Para o efeito, trabalha-se, aturadamente, na ala do 2.º andar do palácio que dá para o jardim e, ainda, na «sala das virtudes», do andar nobre, onde serão expostos os trabalhos. Cêrca de trinta artistas alentejanos estarão representados no certame—e, entre todos, D. Carlos avultará com o valor e a subtileza da sua arte. Henrique Pousão, Diogo Pereira da Gama, Dordio Gomes, Ventura Porfirio, João Tavares, Manuel Bentes, Estrela Faria, Maria Toscano Rico, Azinhal Abelho, Martins Barata, Benvindo Ceia, Maria de Lourdes Barahona de Matos, Braamcamp, Sousa Lopes, Romualdo e Mourinho—tantos são alguns dos muitos artistas, vivos e mortos que figurarão no certame que incluirá, também, uma outra secção de artistas que, não sendo alentejanos, mais se têm ocupado da sua gente e paisagem. São eles: Adriano de Sousa Lopes, Alfredo Morais, Maria de Lourdes, Sousa Cruz e Portela Junior.

A' organização da exposição prestam o seu concurso o escultor Diogo de Macedo, os pintores Dordio Gomes e Ventura Porfirio, devendo o certame ser inaugurado em meados deste mês.

Um artista português em Madrid

Mário de Oliveira é um artista da nova geração que tem marcado lugar entre os primeiros, á custa de talento e de um esforço a que é preciso prestar a merecida homenagem. Em Coimbra, como em Lisboa, Mário de Oliveira conquistou um publico dificil e, agora, em Madrid, onde se encontra em missão oficial, a trabalhar na Direcção Geral das Regiões Devastadas e Reparações—acaba de obter um novo motivo de elogio. No Museu Nacional de Arte Moderna, Mário Gonçalves de Oliveira, que, além de pintor, é tambem um arquitecto distinto, expôs a sua ultima colecção de desenhos que obtiveram merecido exito, traduzido, de algum modo, no próprio gesto pelo Governo espanhol que adquiriu, para o Museu Moderno, um dos melhores desenhos do artista—«Neve», paisagem triste dos campos espanhois.

A' inauguração do certame, que conquistou as melhores referências da Imprensa espanhola, assistiram o director geral de Belas Artes, marquês de Lozoya, o vice-presidente das Cortes, J. Alfaro, os professores de urbanismo, do expositor, Cesar Costa e Pedro Bidagos, e ainda o director do Museu Moderno, artistas e jornalistas.

A obra de Henrique Pousão vai ser exposta em Evora

Uma comissão, de que fazem parte o presidente do municipio eborense, o director do Museu Regional de Evora e, ainda o secretário do chefe do distrito de Evora, vai promover, naquela cidade, a exposição dos trabalhos de Henrique Pousão, depois de figurarem na exposição do palácio ducal de Vila Viçosa. Esta exposição deverá coincidir com a Feira de S. João de Evora.

Exposição Americo Taborda

O pintor Américo Taborda inaugurou na Rua de S. Nicolau, 104, uma exposição dos seus ultimos trabalhos, a que nos referimos.

Ordem dos Advogados

No Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados prossegue esta noite a discussão dos relatórios dos srs. drs. Taborda Ferreira e Tito Arantes, acerca do locupletamento á custa alheia e não cumprimento dos contratos, que havia sido interrompida, depois de ter interessado sobremaneira os frequentadores das sessões daquele Instituto.

CLARIDADE

(Continuação da pag. anterior)

e honestas aspirações de uma mudança radical na forma do Estado».

Morre o leão ou vence o mosquito? Triunfa a velha ou a nova sabedoria politica? A tradição ou a revolução? A certeza ou a aventura?

Humberto II quer averiguar, sem que lhe resta uma duvida, se a sua posição na Italia assenta na escolha livre do eleitorado e não no vago prestigio duma dinastia que se interroga, no momento mais grave da sua existência.

Não é bastante a voz das urnas?

Para que a sua consciência escrupulosa se tranquilize, pede mais: que a Assembleia Constituinte resolva definitivamente o pleito, corroborando o boletim de voto. Se, depois de duas provas tão iniludiveis, a Monárquia resiste á tormenta que a sacudiu, nos seus fundamentos, terá direito a proclamar-se sólida e vitoriosa. Evidentemente, isto não á absolverá, se porventura se desviar dos seus juramentos de fidelidade á Constituição.

Humberto II não ignora os seus deveres de soberano e as suas obrigações de italiano impecável. Cumpri-las-á exemplarmente. O importante é que o leão seja leão e o mosquito, mosquito. Cada um com a sua natureza e a sua lei. O povo, ao manifestar reflectidamente a sua vontade, não comete qualquer ambiguidade ou vacilação, porque, com coisas sérias, não se brinca. Por seu lado, o rei, por não gostar de viver num equivoco, deixa de usar de fórmulas gastas e bolorentas e pergunta a quem de direito:

—Mereço a tua confiança, povo de Itália?

Parece-nos que nunca, em jogo tão dificil e perigoso como é este de ajustar o certo ao incerto, a razão á paixão, se procedeu com tanta lealdade.

Para acudir a um doente

Para ser entregue a João do Nascimento, cujo julgamento o «Diário de Lisboa» ante-ontem noticiou, recebemos e agradecemos 100$00 de A. G.

Ganadeiro Agricultor!

E' suficiente um só ensaio para que adopte definitivamente o concentrado e poderoso insecticida, fungicida, aderente, desinfectante e antisárnico **«RAPALLO»**.

«RAPALLO» não tem rival para Pecuária, Agricultura e Higiene em geral.

Devido a grande concentração de principios activos que possui **«RAPALLO»**, se emprega com êxito absoluto em doses minimas geralmente a 0,5 % e em doses inferiores.

Em Pecuária, entre outros usos veterinários, a sua acção é segura contra a sarna ou ronha ao primeiro banho.

Combate eficazmente as manifestações da febre aftosa local, feridas, arranhaduras, gretaduras, etc.

Na Agricultura, entre outras pragas, combate: gafanhotos, cochonilhas, piolhos e outros afidios de fruteiras e hortaliças.

«RAPALLO» deve o seu excepcional valor insecticida á facilidade como penetra através dos invólucros quitinosos dos insectos ou dos ovos, provocando a sua morte rápida pela acção de contacto directo sobre o protoplasma; também actua por injestão.

Para a Higiene caseira é um poderoso desinfectante e insecticida que destrói imediatamente percevejos, pulgas e outros insectos e parasitas.

A' venda nas boas drogarias, casas de sementes, etc. Peça um folheto esplicativo a

M. R. RONCO
(Delegado prov.) Rua da Prata, 80—LISBOA

Caviar Imperial
ALMOÇOS-JANTARES
Salão de Chá
Nova Gerência por ex-empregados do Casino do Estoril - Completa remodelação de preços e serviços
Rua 1.º de Dezembro
TEL. 20281

ARCADIA O Dancing n.º 1 da Capital
Grande sucesso das atracções
MANOLITA GUTIER
NATI GUTIER — HERMANAS GOYESCAS
Ballet Magnolias — Mary-Mely — Maruja Iglesias — Loly Selva
e MUSICA CONSTANTE por dinamicas
ORQUESTRAS com o animador João Valério

Dispõe de algum tempo esta noite?
Vai aos teatros do Parque ou á Feira do Livro?
Então aproveite e faça, antes disso, uma visita á Exposição dos prémios que a Comissão de Propaganda de INVALIDOS DO COMERCIO sorteará no dia de Santo Antonio e que funciona no salão da Casa C. Santos, Ld.ª, Av. da Liberdade, 29.
Há lá prémios tão tentadores!
Está aberta até ás 23 horas.

ISABEL D'OLIVEIRA

HOJE, NA
Grandioso programa de **FADOS e Canções** e no qual fará a sua reaparição a popular artista **ISABEL D'OLIVEIRA**, Completam o escolhido programa os apreciados artistas:
ILDA SILVA JOSÉ PEREIRA Armando Gonçalves Maria Loureiro
Acompanhamentos pelos aplaudidos artistas;
JAIME SANTOS e PAIS DA SILVA
Na próxima quarta-feira, 5: Reaparição da popular artista **MARIA PEREIRA**
SALA Júlia Mendes
Parque Mayer
A bilheteira da Sala Julia Mendes está situada á entrada do Parque Mayer

"RIALTO BRANDY"

Está constipado? USE HIP LIQUIDO

RED CROWN
(Coroa Encarnada)
Marca de cigarros de grande reputação na América do Norte. Deliciosamente suaves e aromatizados. Em todas as Tabacarias.

ESTOMAGO ACIDO?
Se tem o estômago sujo,
Se se sente empazinado..
Basta tomar 2 Rennies
Para ficar aliviado!

Pode estar a trabalhar, a andar na rua, numa visita ou no cinema — pode estar em *qualquer parte* e ser atacado de indigestão.
Terá de suportar tal incómodo? Não! Onde quer que esteja pode acabar com a indigestão em dois minutos — se levar consigo Rennies — e as Rennies são embrulhadas, separadamente, para se poderem transportar na algibeira do colete ou na malinha de mão.
Assim armado, quando sentir a indigestão, contra-ataque sem demora! Não precisa de água, nem colhér. Basta chupar as duas Rennies, uma depois da outra. Sem demora, as Rennies neutralizarão o excesso de ácido que causou o incómodo.
A dôr desaparece. A agonia vai-se. A flatulência acaba. Parece mesmo um milagre—e as Rennies fazem dêstes milagres constantemente.
Compre um pacote de Rennie na sua farmácia. Traga sempre algumas pastilhas consigo, vá para onde vá.

RENNIES

Relógios e Joias a prestações

Modalidade diferente. Maiores prazos. Prestações mais suaves. Preços mais em conta. Relógios: Pateck, Omega, Internacional, Longines, Zenith, Buren. Joias com brilhantes. Categoria. Confiança. Gosto moderno. Compramos na origem. Vendemos sem intermediários. Fazemos melhores preços. Experimente. Confronte. Defenda-se. Também vendemos a pronto pagamento. Visite a nossa exposição dos mais variados modelos. Escritório dos Irmãos Cardoso, Fos.—Rua da Vitória, 73, 1.º (esquina da Rua do Ouro).

HOJE NO
TIVOLI
A história duma grande rainha que... deu alguns motivos para que falassem dela... em voz baixa!
numa comédia de situações irresistiveis, produzida pelo grande LUBITSCH
OS AMORES DE CATARINA DA RUSSIA
com o maravilhoso elenco em que se destacam os grandes artistas
TALLULAH BANKHEAD, CHARLES COBURN, ANNE BAXTER e WILLIAM EYTHE
a farsa dos amores de Rainha de Todas as Russias com os capitães da guarda do seu palácio!

CRISTAL BAR DANCING DA MODA TODAS AS NOITES
Últimas exibições da famosa Parelha de Baile
Orquestra CARAVANA com o cantor CARLOS ROCHA e «OS 3 DO SWING»
HELEN ET REGIS
EM PLENO TRIUNFO AS VEDETAS DE BAILE
BRAZALEMA e MINERVA acompanhada à guitarra por ALFREDO COSTA, gentilmente cedido pelo GALGO
Grande êxito da bailarina acrobática: REGINE JANY e a estrela da canção CARMEN CUENCA

HOJE INAUGURAÇÃO PAVILHÃO PORTUGUÊS HOJE
No palco, às 21,30: RIMA y sus Macarenas — SANTITAS Y SUS ORQUIDEAS — LARIN Y GELA
No écran, às 22,15: A' ESPERA DA MORTE, com James Cagnei e George Raft

AVENIDA Telefone 27273
Ultimas representações, ás 20,30 e 22,45 da revista de grande montagem
TIRO-LIRO
com Irene Isidro, Herminia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Santos Carvalho (no compère)
A vedeta internacional GEMA DEL RIO

GINASIO
2 sessões—A's 20 e 45 e às 22 e 45
Deslumbrante realização teatral
FANTASIA 1946
Por um excepcional conjunto de artistas dos maiores teatros da Europa

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20,30 e 22,45
Ultimas representações
da popular opereta de grande espectaculo
O COLETE ENCARNADO
com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Alberto Ribeiro e Erico Braga

APOLO 2 sessões A's 20 e 30 e 22 e 45
Exito estrondoso da popularissima revista de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros
Estás na Lua!
com Laura Alves, Costinha, Amália Rodrigues, Soares Correia e Maria Sidónio

Adelaide Fernandes
LUSO
A's 21 e 30—Grande Sessão de Fados para ESTREIA NESTA EMPRESA, da cantadeira ADELAIDE FERNANDES.—Completam o programa: NATIVIDADE PEREIRA, JOAQUIM GERALDES, FRANCELINA REIS, SEBASTIÃO PIRES e o apreciado humorista JOAQUIM CORDEIRO. Acompanhamentos por CaSIMIRO RAMOS e MIGUEL RAMOS.
Leiam o «SEMPRE FIXE»

JÚLIO PROENÇA
HOJE NO Monumental ★ RUA CARVALHO ARAUJO ★
Grandioso programa de Fados, Canções e Guitarradas, no qual colaboram:
JULIO PROENÇA
Alice d'Oliveira
Mário José Paninho
Maria José
Irene Brilhante
Direcção Artistica de MODESTO MAIA
Na próxima 4.ª feira, dia 5: Espectáculo Extraordinário, para apresentação da castiça cantadeira: MARIA DE LOURDES.
Brevemente inauguração do mais apreciavel recinto de diversões
«A ESPLANADA MONUMENTAL»

RITZ CLUB RUA DA GLÓRIA - Telf. 25140 O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
APRESENTA UM SENSACIONAL PROGRAMA DE NOTAVEIS ATRACÇÕES DE GRANDE CATEGORIA INTERNACIONAL NUM FORMIDAVEL CONJUNTO ARTISTICO
com a alegre e famosa ORQUESTRA SEVEN RITZ MUSICALL'S
BREVEMENTE, UMA ESTREIA DESTINADA A GRANDE ÊXITO

São Luiz 2. SEMANA
O Vale do Destino
(RIGOROSO EXCLUSIVO)
com Greer Garson e Gregory Peck
«Matinées» diarias
T. 27172—As 21,30

EDEN
Passagem para Marselha
com Humphrey Bogart, Claud Rains e Michele Morgan
A's 21,30
Telef. 2 0768
«MATINÉES» DIARIAS

CONDES 2.ª SEMANA
Hotel Berlim
A's 21,30
Telef. 22523
Com Fay Emerson, Hemult Dantine e Raymond Massey.

ODEON 2.ª Semana
Está lá?...
A's 21 e 30
PALACIO
Quem fala?
A's 21 e 30
com Gino Bechie Annette Bach

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
José do Telhado Segue a Dança

TIVOLI ESTREIA
Os amores de Catarina da Rússia
com Tallulah Bankhead, Charles Coburn, Anne Baxter e William Eythe
A's 21,30
TELEF. 50595
«Matinées» diarias

TELEFONE 26305
Politeama HOJE ÁS 21.30
2.ª semana de gargalhada
Bucha e Estica Toureiros
No programa: O documentario em tecnicolor «A Rainha dos Mares»

TRINDADE
Cais do Sodré
A's 21 e 30
Telef. 20000
Realização de Alexandre Perla, com Barreto Poeira, Ana Maria Campoy, Virgilio Teixeira e Costinha
«Matinées» diarias

CAPITOLIO
Cais do Sodré
Telef. 27493
A's 21 e 30
Realização de Alexandre Perla, com Barreto Poeira, Ana Maria Campoy, Virgilio Teixeira e Costinha

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
ALARME NO ATLANTICO
Isabel de Inglaterra

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
ALARME NO ATLANTICO
ISABEL DE INGLATERRA

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1885: Representa-se pela primeira vez, no teatro dos Recreios e em beneficio da actriz Sofia de Oliveira, a mágica «O Diamante Vermelho», original de Augusto de Oliveira. Os principais papeis foram distribuidos aos artistas: Salazar, Caetano Reis, Pedro Cabral, Sergio, Roque, Amelia Viana, Guilhermina de Macedo, Sofia de Oliveira e Maria do Ceu. Um dos actores que agradou muito nesta mágica foi um de apelido Marrocos, que, no quadro do «Reino das Aves», imitou a voz dos papagaios.

A próxima estreia

no teatro Nacional

«Era doce... e amargava» é o sugestivo titulo da comédia de Jacinto Benavente que na próxima quinta-feira, 6, sobe á cena no teatro Nacional e em que a protagonista vai ser desempenhada pela eminente actriz Palmira Bastos, que tem dirigido os ensaios. A peça foi traduzida para português pelo nosso camarada de redacção dr. Norberto Lopes. Lucien Donnat desenhou as «maquettes» das duas cenas em que decorre a acção.

«Era doce... e amargava» é uma deliciosa comédia de costumes, em que sobressaem a veia irónica e as qualidades de observação do autor dos «Interesses criados», da «Malquerida», de «Neve de Maio» e de tantas outras obras-primas do teatro espanhol.

Atrás do reposteiro

Só na pdóxima semana ficará resolvida definitivamente a possivel organização duma

(Continua na 9.ª pág.)

AMANHÃ A' VENDA
Ver e crer
CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO
DE JUNHO
sempre em dia e sempre melhor
Distribuição da Editorial Organizações Largo Trindade Coelho, 9, 2.º, Lisboa

LARIN y GELA — SANTITA y sus ORQUÍDEAS
SEVILHA
à prova do frio e do calor
por isso mesmo
O Paraíso de Lisboa
RIMA y sus MACARENAS — ORQUESTRA OS NOCTIVAGOS

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 22 horas, 50.ª e ultima representação da peça em 5 actos de Júlio Dantas
ANTIGONA
5.ª-feira: Era Dôce .. e Amargava com Palmira Bastos

Antonio Santos

Retiro dos Marialvas

Hoje ás 21 horas—Grandiosa sessão de fados com os seguintes artistas: Marcia Condessa, Arlinda Vitoria, Celeste Campos, Fernando Gasparinho, Epifanio Guimarães, *Antonio Santos* (humoristico) e ainda estreia do cantor de tangos Augusto Esteves.

HIP LIQUIDO Evita a gripe

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

Mario Coelho, do Belenenses e Teixeira, do Benfica, na eterna luta. Um quer passar, e o outro quer fechar o caminho!

Na Marinha Grande

A preparação atlética do Sporting

ditou a vitória

A Académica fez boa partida

Aquele simpático terreno da Marinha Grande nunca tinha visto tanta gente! Um dia pardacento, a chuva a cair, e as pessoas sem arredarem pé, presas ao espectáculo e emocionadas. Também na terra a animação foi desusada. Todas as casas se encheram. Dos arredores vieram muitas pessoas. Insensivelmente, estabeleceram-se os dois partidos da praxe, uns por este outros por aquele. Mas no fim, os do Sporting também dominavam fora do rectangulo. O triunfador tem quase sempre uma côrte maior do que o vencido.

Se porventura fossemos da Associação Académica, com a mesma raiz, por exemplo, do nosso bom amigo dr. Fera, que, de quando em vez, ainda desce do Caramulo para ver os rapazes da Briosa, teriamos saido da Marinha Grande de cabeça erguida, contentes e satisfeitos da vida. Porque há derrotas que deprimem, mas há outras que enobrecem. E esta eliminação é mais uma página cheia de beleza na vida da Académica. Os anos passam por cima da velha Universidade, os professores vão-se fazendo velhos, os alunos renovam-se e os jogadores da mesma forma, mas há qualidades imutaveis no team *de capa e batina. Os rapazes continuam a ter fibra e habilidade, frescura e dedicação. Jogam com invulgar entusiasmo e, adaptando-se á orientação moderna, praticam um futebol que, á defesa, é extremamente combativo, e ao ataque rápido e dextro.*

Onde está a bola está um homem e ás vezes mais do que um. Pode ser que, á face dos canones, tal represente uma imperfeição técnica, mas não há duvida que a isto se poderá chamar brio na luta e apêgo na defesa. *Porque falamos do aspecto defensivo. Já no ataque, o grupo coimbrão abre-se em rasgos de luz, perfurando o terreno das balizas do adversário com uma facilidade que conseguiu impressionar-nos. E' que a linha avançada tem vivacidade e triangulação, e as suas unidades apontam ás redes com força. Assim, todos os desenhos contêm a ideia de perigo iminente. Os avançados de Coimbra atravessaram o terreno, no centro, com facilidade e no á-vontade que só têm aqueles que sabem jogar. Se Angelo, com uma entorse, não se tivesse ressentido e se transformasse em zero, não sabemos o que teria acontecido...*

Porque a Académica, dizemo-lo sinceramente, não perdeu por inferioridade de jogo *mas por manifesta incapacidade física. Cada minuto que passava diminuia as faculdades dos seus elementos. Era visivel que o seu esforço começava a ser muito penoso. A tal ponto que, para o fim, nas duas* partes *do prolongamento, os académicos foram manobrados, embora se tivessem verificado algumas iniciativas isoladas da sua parte.*

E podiamos ficar por aqui, com esta imagem que julgamos suficientemente clara do jogo. Importa, no entanto, referir que o Sporting adoptou a tática de association *que se encontra generalizada entre nós, sem qualquer variante ou inovação. Ainda afirmar que o* team *lisboeta, de fundo atlético, não revelou aquela harmonia de futebol e de movimentos que caracteriza as grandes equipes. Um ataque simplesmente forte! Todavia, a passagem do jogo da defesa para o ataque, ou do ataque para a defesa, resulta imperfeita e sem a indispensável precisão. Culpa de quem? E' já quase lugar comum atribuir o mal á linha média sportinguista que, vista em conjunto, vai de mal a pior, cada vez jogando com menos cabeça. Os médios nunca se cansam, correm do princípio ao fim, para a frente e para trás e para os lados, num rodopio constante e num desperdicio de forças que tem qualquer coisa de generosidade e de beleza, mas não ligam o jogo. A sua actividade aparece-nos como que desconexa e fragmentada. Tão confusa que torna tudo confuso. Por outro lado, a frente das balizas não está suficientemente coberta, e os médios vêem-se na dura necessidade de acorrerem á zona do perigo, reforçando a todo o momento uma defesa combalida. Neste encontro, talvez mais do que em outros, em virtude do* defesa-direito *estar completamente entregue á sua tarefa específica, as balizas sportinguistas pareceram-nos desguarnecidas e contra isto nada poderia fazer o guarda-redes numero um...*

Deve elogiar-se sem restrições a forma vigorosa e plena de vontade que todos os leões, *e tanto os que jogaram bem como os sofriveis, puseram na luta. O* team *reagiu magnificamente sempre que recebeu golpes mortais, não se dando por vencido nem por convencido. Cada* goal *da Académica parece que despertava o Sporting. E vinha logo a resposta.*

TAVARES DA SILVA

Bentes, da Academica

na Selecção Nacional

Tavares da Silva, seleccionador nacional, convocou ontem para o *team* representativo do país o extremo-esquerdo da Académica, Bentes, a mais recente afirmação do futebol português. Trata-se dum elemento vivo, dinamico e hábil, ficando, com a sua inclusão, completo o quadro de efectivos e suplentes.

AMANHÃ A' VENDA

Ver e crer

CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

DE JUNHO

sempre em dia e sempre melhor

Distribuição da Editorial Organizações
Largo Trindade Coelho, 9, 2.º, Lisboa

No Estádio Nacional

O Benfica venceu mais facilmente

que seria lícito supor

em vista da defesa belenense não ter funcionado bem

Antes do jogo a coisa passava-se assim:—o Belenenses, campeão nacional, era por certo «team» de nervos mais gastos, influência das suas ultimas jornadas, contra o Porto, contra o Olhanense e contra o Elvas; o Benfica, batido na prova maxima, por um negro e «malfadado» ponto, desejaria demonstrar, publico e raso, que não era inferior aos vencedores. Logo, o estado de espirito dos jogadores, e até do publico simpatizante, não podia ser ual. E viu-se bem que o não foi durante o tempo regulamentar.

O Benfica, parando a primeira avançada do adversário, por sinal perigosissima, passou a comandar as operações, deliberadmente, e observou-se então que os campeões nacionais estavam longe dos seus melhores jogos. A defesa, que tantas vitórias tem garantido, raras vezes acertou o passo, permitindo todos os movimentos dos avançados adversários. O ataque, por sua vez, sem duas pedras habituais, Quaresma e Andrade, por morosidade e insistência nos passes de interior para interior,—perturbou-se sempre que teve de passar pelos medios encarnados.

Quando o Benfica obteve o primeiro «goal», todos repararam com certeza na pouca sorte de Amaro no lance que o precedeu. Capela deixou-se guiar pela «indicação» que o seu medio lhe deu—e a bola entrou perante a surpresa de atacantes e defensores...

A sorte do jogo ficou lançada nesta altura. O golpe de cabeça de Francisco Ferreira, na saida de um ponta-pé de canto, teve o condão de fazer aumentar rápidamente a descrença entre os homens de Belem. O bloco defensivo não parecia o mesmo, porque Feliciano raras vezes foi feliz a lutar com Julinho, e na linha media faltava também «qualquer coisa».

Ora, no segundo tempo, a despeito da reacção produzida, os belenenses continuaram agarrados a jogadas imprecisas a um estilo facil de destruir, visto que só Armando procurava infiltrar-se e rematar, enquanto os extremos se mostravam pouco «directos» na corrida para o terreno do adversário, e José Pedro e Eloi «alindavam» as jogadas sem efeitos práticos.

O Benfica teve ainda o seu quê de felicidade na marcação do segundo tento. Mas antes de o conseguir Julinho, já Mário Rui e Rogério haviam perdido situações magnificas. Diz-se acima que houve o seu quê de felicidade, porque a «passagem» do Benfica da defesa para o ataque que lhe forneceu o tento se fez com a rapidez de um raio. E como qualquer dos jogadores da retaguarda belenense se deixou ficar pregado ao terreno, marcou-se o ponto sem a oposição que poderia e deveria esperar-se em jogo tão decisivo.

A marcação do ultimo «goal» da partida não «tirava nem punha». Todos acreditavam na vitoria do Benfica, tanto mais que os campeões de Lisboa e de Portugal, á medida que o jogo ia decorrendo, não se aventuravam em remates que afligissem Martins.

E pronto. Quanto a movimento de jogadas capitais—temos tudo mais ou menos revelado. Agora, a vitória e a derrota, tanto quanto possivel apreciada no seu aspecto técnico e espectacular.

Discutir a vitoria do Benfica? Assentou o seu magnifico triunfo em tão justa medida, que não é possivel denegri-lo ou julgá-lo expressivo em demasia. Jogou mais, muito mais, embora menos que o Belenenses, quando há semanas o venceu nas Salesias por 1-0. Nesta altura, o desafio foi belo por parte dos «azues», por força do seu ataque ligeiro e bem medido. O Benfica correspondeu com a sua defesa, que deu muito mais do que se esperava. Ontem, tudo correu ao contrário. Nem o jogo conseguiu impressionar tanto como espectáculo, nem como exibição.

A formação defensiva do Belenenses, salvo defesas algo arrojadas e seguras de Capela, não pode receber desta vez aplausos. Na ultima parte do desafio, Vasco deixou que Rogerio lhe fugisse pelo lado esquerdo e pelo lado direito. E Julinho, imitando o sistema de Espirito Santo, possivelmente com mais força de embate, perturbou Feliciano constantemente.

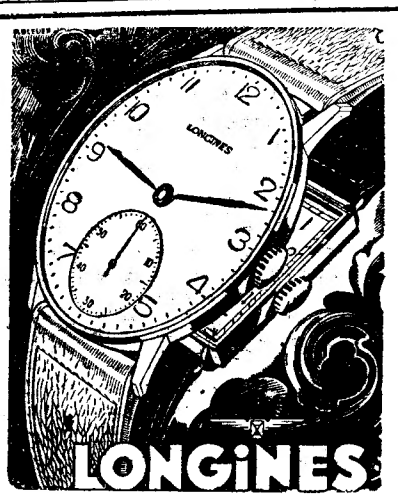
E agora se faz a merecida referência ao avançado centro do Benfica. Julinho deu ontem luta da melhor ao defesa esquerdo da selecção nacional, obrigando-o a viagens constantes, ora sobre um lado, ora sobre o outro, quando o não obrigava a descer até ao meio do terreno. Feliciano cansou-se e denunciou para o final do encontro certa desorientação. Até o seu famoso pé esquerdo o traiu, recusando-se a devoluções longas e certeiras. Julinho esteve sempre em movimento, e por isso forçou os defesas contrários a uma vigilancia que permitiu certa liberdade a Rogerio, a Mário Rui, a Arsenio. Alem disso, nas jogadas de choque, nunca virou a cara, o que é importante quando se joga contra Feliciano.

Nos medios, Moreira cumpriu absolutamente. José Pedro teve de dar muitas voltas com a bola, e terminou sempre por esperar a chegada de um médio para a endossar, atrasando o jogo, impossibilitado de romper em profundidade. Moreira, além de bom defensor, soube gerar os ataques mais capazes do seu grupo, dando sempre a bola em condições de a seguir um colega. Contou com o bom trabalho dos laterais—um Francisco Ferreira rijo e voluntarioso, e um Jacinto sobrio mas de uma utilidade que impressiona.

Atenuantes para a derrota do Belenenses? O campeão nacional, perdeu com o Benfica e isso não fica mal a qualquer bom «team» de futebol. Só o seu mau jogo continuará pesando, visto que sabe jogar mais. Só o possivel destrambelhamento de nervos e certa falta de espirito combativo lhe diminuiu possibilidades nesta tarde.

Mas isso acontece. Os campeões tambem perdem, e ontem foi a vez do Belenenses. Simplesmente—o jogo era de efeitos mortais. A «Taça» ainda não tem vencedor, mas talvez se haja jogado ontem uma verdadeira final...

RODRIGUES TELES



10 GRANDES PREMIOS
Actual detentor do
«RÉCORD DE PRECISÃO»
EM RELÓGIOS DE PULSO
(Observatório de Neuchatel - Suissa)

Mario Rui, extremo do Benfica, e Feliciano, defesa do Belenenses, frente a frente...

«TAÇA DE PORTUGAL»

A vitória do Famalicão

como surpresa da jornada

A primeira eliminatória da «Taça de Portugal» forneceu, com a vitória do Famalicão sobre o Olhanense, um resultado-surpresa.

Com efeito não era de admitir, mesmo tendo em atenção o abaixamento de forma dos algarvios no declinar do «Nacional», que o Olhanense não continuasse na prova, dado o adversário que o sorteio lhe designara.

Afinal, os minhotos não se atemorizaram com a categoria dos algarvios e, ao fim dos noventa minutos, a vitória do Famalicão aparecia como a «coisa» mais natural. A improficuidade dos olhanenses nos primeiros dez minutos, deu alento aos minhotos para modificarem a feição da partida e construirem a melhor «équipe» no terreno, até o intervalo. Três golos forneceram merecida recompensa com a particularidade de serem obtidos em seis minutos.

Na segunda parte, a bem organizada defesa dos famalicenses chegou para evitar que os olhanenses fossem além de dois tentos. E tanto bastou para os sub-campeões do Minho continuarem na prova.

* * *

O Elvas venceu claramente o Oliveirense. O resultado pela sua expressão, pode dar a ideia duma facilidade para os alentejanos, que, na realidade, não existiu.

E' certo que os «encarnados» de Elvas nunca estiveram na situação de vencidos, mas os 2-1 da primeira parte já podiam ser considerados lisongeiros para a «équipe» que firmou lugar na I Divisão do «Nacional».

Na primeira parte a vantagem foi, até, dos campeões de Aveiro. Pareceu depois que o golo que eles sofreram no começo da segunda parte lhes reduziu as possibilidades. Os oliveirenses renunciaram ao ataque, no que fizeram mal, pois facilitaram o dominio territorial dos elvenses.

* * *

A contenda Boavista-União de Coimbra, só se decidiu ao cabo de duas horas de jogo, com a vitória dos portuenses pela diferença mínima.

A ideia de equilibrio de valores não pode andar arredia, devendo, ainda, acentuar-se que só a quatro minutos do fim do prolongamento deixou de pensar-se em novo desafio. Note-se, mais, que os conimbricenses estiveram por duas vezes na situação de vencedores.

O seu comportamento foi, portanto, mais meritório do que o do adversário e a sua passagem pela competição deve assinalar-se com agrado.

* * *

Em Coimbra, o F. C. do Porto excedeu as previsões mais óptimistas vencendo o Vitória de Setubal. Não tanto pelo triunfo, como pela sua nitidez. A irregularidade das duas «équipes» no «Nacional» torna, porém, admissivel o resultado, que, todavia, é desnivelado, atendendo como é obvio ao comportamento das duas «équipes», que forneceram uma primeira parte de equilibrio.

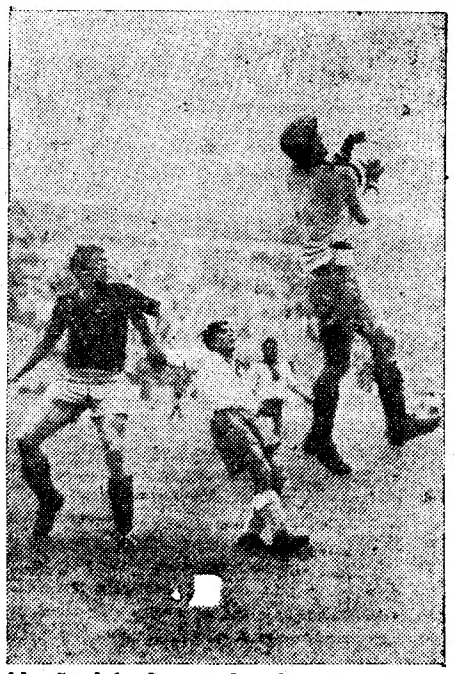
Quatro tentos no primeiro quarto de hora da segunda parte contribuiram decisivamente para o volume do «score».

* * *

O desafio em que o vencedor se previa mais fácilmente era o Vitória de Guimarães-Portimonens. Os prognósticos tiveram ampla confirmação. Os vimaranenses abriram cedo o activo, não tardaram a melhorá-lo e o desfecho da luta apareceu naturalmente...

O animo dos algarvios, contudo, não se quebrou e, com um pouco de felicidade, eles poderiam ter atenuado essa desvantagem de dois golos, na primeira parte. Não aconteceu assim. Logo a seguir ao intervalo, os minhotos fizeram mais um golo e o Portimonense cedeu, então, mais notoriamente. Em conclusão: vitória relativamente fácil dos campeões do Minho e exibição abaixo das possibilidades, por parte do Portimonense.

DIAMANTINO DIAS



Abraão defende por alto. Os avançados de Famalicão atacam. Grazina veio reforçar a defesa!

TAUROMAQUIA

A 1.ª corrida da Feira de Santarém teve momentos de entusiasmo

SANTARÉM, 3. (Pelo telefone)—A Exposição de Pecuária—das melhores que se tem realizado no país e das melhor instaladas, com largueza e bom gôsto e á qual nos referiremos á manhã, dia do encerramento, tem o seu complemento nas duas corridas—concursos de touros.

A' de ontem, com uma casa cheia, apesar da chuvinha persistente, e com a arena tornada lamaçal, presidiu o sr. ministro do Interior, a quem os toureiros e forcados brindaram sortes.

A proibição dos anunciados picadores obrigou á troca dalguns touros que os seus criadores queriam que fossem maiores. Assim, o primeiro do sr. José Infante foi pequeno, mas bravo, o melhor para o toureiro—o mexicano Calesero—e deu lugar ao melhor momento da tarde: uma série de veronicas de Pepin que, no maior e mais bonito da corrida, do sr. dr. António Silva, usou de toda a sua boa arte para se haver com a bravura e o nervo do touro, pelo que deu a volta á arena com o ganadero. E bravo foi o touro do sr. dr. Emilio Infante da Camara que coube a João Nuncio que o toureou muito bem e igualmente deu a volta com o ganadero. E também foi bravo o touro do sr. José Infante que tocou a José Rosa Rodrigues, ainda que de arrancada incerta—dificuldade que o cavaleiro resolveu bem.

A corrida teve momentos de grande entusiasmo—e os ribatejanos aplaudiram os touros bravos, com bom instinto, com entusiasmo, para o que contribuiram os forcados amadores de Santarém, pegando, sucessivamente, Rosas e Duque, de cernelha, Torres Pereira, José Goes e marquês da Fronteira, de cara, e Mendonça e Duque, este de cernelha, num touro desembolado.

O tempo continua incerto, pelo que se não pôde realizar a corrida de campinos e ficou para ámanhã o concurso de carruagens e cavalos de sela.—*El T. P.*

14.º aniversario do «Sector 1»

O Grupo Tauromáquico «Sector 1» festejou o seu 14.º aniversário com um banquete e novas instalações, ampliadas e enriquecidas as antigas, com luxo e bom gosto. Usaram da palavra vários sócios que recordaram os antigos, felicitando o actual presidente, sr. Luís Gonzaga Ribeiro, e reconhecendo que a obra agora realizada não seria possivel sem a situação financeira que a boa administração de Carlos Ornelas tornou possivel.

BASQUETEBOL

O Queluz venceu o campeonato de Lisboa da 3.ª Divisão em 1.ª e 2.ª categorias. O Nacional de Natação conquistou o titulo das 3.as categorias.

Nos encontros realizados ontem em Queluz, o clube local venceu o Club Nacional de Natação por 42-10 e 35-9, respectivamente, em 1.as e 2.as categorias.

Federação de Futebol

Ainda não foi nomeada a nova comissão administrativa da Federação Portuguesa de Futebol; por consequência, devem tomar-se como prematuras as noticias vindas a publico a tal respeito.

BOX HOJE
A'S 21,45 HORAS
no ESTADIO MAYER

A «PROBOX» tem a honra de apresentar uma das suas sessões de selecção, correspondendo à confiança que o público tem manifestado pelas suas organizações.

O esperado combate entre o campeão português dos meios médios

LARSEN — o pugilista nacional que mais tem progredido, contra o excelente ex-campeão de Espanha — FERRER

Um grande combate em 10 assaltos. O poder atlético de FERRER contra à inteligência de LARSEN. Arbitra este combate o sr. Caballero y Serodio, árbitro internacional

DIAZ — a mais recente revelação espanhola, representante do seu país nos campeonatos europeus, em que obteve brilhantes resultados, contra o dinâmico pretendente ao titulo dos «meios-leves» — SOUSA II
Combate em 8 assaltos

MARTOS — o pugilista espanhol que Lisboa vai rever com entusiasmo, contra o jóvem e attético — CRUZ PASSOS
Combate em 8 assaltos

WILSON — o magnífico técnico da nobre arte, contra o vigoroso ex-campeão — AUGUSTO SOUSA
Combate em 8 assaltos

SÓ A «PROBOX» PODERIA APRESENTAR ESTE BRILHANTE PROGRAMA

Na «bola» da lotaria
prefira o único
Campião
onde estão à venda os
3.000 CONTOS
da Lotaria de St.º António

ECOS

Não se pode ser tolerante, no sentido de ser indiferente a quaisquer ideias, doutrinas ou credos. E' necessario amar e lutar por alguma cousa que não se confunda com a poeira vã dos dias que passam, indolentemente. As horas a que nós não imprimimos o calor do nosso animo ou as palpitações do nosso espirito são horas perdidas para a vida.

A tolerancia em quem não é céptico nem desabusado impõe deveres: 1.º—Respeitar os outros para que seja respeitado também; 2.º—defender o seu pensamento de compromissos com adversarios desleais e lutar para que ele se não confunda com outros; 3.º—afirmar-lhe a superioridade e a sinceridade como sinais destintivos da fé que inspira.

Ainda há poucos dias vimos, num jornal qualquer, um ataque cerrado á tolerancia, confundindo-a com o que ela não é, definindo-a como a virtude negativa de quantos gostam de encobrir o seu vazio mental.

Trata-se claramente duma definição que não se justifica, a não ser por motivos injustificaveis. Os verdadeiros tolerantes não se curvam ao que lhes repugna nem recuam, perante a bruteza enfurecida.

■

No seu «Aviso á Europa», Thomas Mann escreve o seguinte:

No que diz respeito á filosofia das massas, considerada em si, é ainda pior. Tal filosofia não foi produzida por elas proprias, mas foi-lhe insuflada de cima das esferas intelectuais. Assumiram, com efeito, um papel bem estranho, há umas dezenas de anos, os intelectuais. O espirito volveu-se contra si mesmo pela ironia, em seguida negou-se exaltando a «vida» e essas forças inconscientes, dinamicas, que pertencem ao mundo subterraneo e sombrio onde se elabora a criação.

Thomaz Mann não é «existencialista» pois manifesta um certo receio, perante o instinto e o subconsciente. O homem para ele é, principalmente, razão, caracter, vontade e consciencia. Não admite que «as massas» sejam guiadas por impulsões obscuras, por apostolos que se privam de fazer compreender os direitos da verdade, advogando os do erro desvairado.

Pascal, que alguma vez se revelou desconfiado com a hegemonia da inteligencia, não abdicou da critica nem da logica intelectualista. A inteligencia era para ele uma plenitude da pessoa humana, mas por isso mesmo não mutilava o nosso ser.

O «existencialismo» aparece no instante em que nós devemos a maior devoção, a mais firme dedicação ás claridades espirituais, sendo, portanto, uma maneira arriscada de brincar com as certezas em que se apoia a civilização.

Não é nele que se inspira uma categoria de intelectuais que, talvez sem dar por isso, abdicam tão facilmente da sua liberdade e da sua responsabilidade na defesa das suas convicções, por entenderem que eles se modificam como as nuvens sob os sopros da ventania?

■

Como edição da Camara Municipal de Lisboa, publicou Norberto de Araujo o fasciculo 3.º de «Inventario de Lisboa», com belas ilustrações. E' uma obra de alto valor a que o nosso prezado camarada aplica ao mesmo tempo a sua ciencia de ulissipografo e a sua arte de escritor—ambas incontestaveis.

AMANHÃ A' VENDA

Ver e crer

CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

DE JUNHO

sempre em dia e sempre melhor

Distribuição da Editorial Organizações
Largo Trindade Coelho, 9, 2.º, Lisboa

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesária da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

O sinaleiro e o seu discipulo

Vai haver *mais guardas* para regular o trânsito em Lisboa

Durante o periodo da guerra e das suas consequentes restrições, o serviço de guardas sinaleiros, da Policia de Segurança foi bastante reduzido, não só por fazerem falta noutros serviços, como, principalmente, porque o transito de automoveis na cidade era quase nulo por falta de gasolina e pneus. Agora, que o transito voltou quase a normalizar-se, o comando da Policia resolveu normalizar também o serviço de sinaleiros em várias artérias mais movimentadas da cidade, começando, há dias, a adestrar novos agentes para aquele serviço, os quais estão a aprender com os antigos sinaleiros a regularização de transito, a fim de completarem os quadros que se encontravam desfalcados.

A bomba atómica lançada em Hiroshima pesava 4 toneladas

LONDRES, 3.—O jornal «Daily Express» publica hoje um artigo assinado por Chapman Pincher, com pormenores sobre a bomba atómica, revelando que a bomba lançada em Hiroshima pesava quatro toneladas. A bomba era tão comprida que apenas «Super-Fortalezas Voadoras» a podiam transportar. Por motivos de segurança, as autoridades norte-americanas fizeram circular a noticia de que a bomba era do tamanho duma bola de oiro.

O articulista prossegue: «A bomba foi agora aperfeiçoada, tendo-se substituido o explosivo de uranio pelo plutónio. Mas malograram-se todas as tentativas para reduzir o seu peso para menos de quatro toneladas. Isto significa—segundo informações de Washington—que o transporte da bomba atómica a uma grande distancia não será possível pelo menos nos dez anos mais próximos. Muito menos seria possível lancá-la a grande distancia por meio de foguetões, visto ser necessário um desses aparelhos de 100 toneladas para lançar quatro toneladas a uma distancia considerável. Uma grande parte do peso resulta do mecanismo que provoca a detonação. E' constituido por um tubo de aço disparando uma «bala» de 75 libras de peso de plutónio que vai atingir o detonador própriamente dito».—(Reuter).

A «Semana da Tuberculose»

Hoje, durante o dia, numerosas senhoras percorreram casas comerciais e particulares, recolhendo donativos para auxiliar a Assistência Nacional aos Tuberculosos, na sua campanha contra o terrivel flagelo. Essa recolha prosseguirá ámanhã e depois.

O peditório nas ruas, com venda do emblema, realiza-se na próxima quinta-feira.

O general Jodl *começou hoje* a fazer a sua defesa em Nuremberg

NUREMBERG, 3.—O general Alfred Jodl, de 56 anos de idade, chefe do Estado Maior de Hitler, tendo ocupado o fim da ultima semana na preparação para a sua defesa, começou a depôr esta tarde.

O volumoso diário do general Jodl, descoberto pelos Aliados na sua casa de Aix-la-Chapelle, forneceu muitas provas sobre a primeira acusação feita aos chefes nazis: a conspiração geral do Partido Nazi, seguida de guerras de agressão. Jodl é o quarto dos chefes de serviço alemães acusados e o 16.º réu no tribunal.

A ultima testemunha a ser ouvida, em defesa do ex-chefe do trabalho de Hitler, Fritz Sauckel, foi o dr. Wilhelm Jaeger, que foi oficial medico ao serviço dos trabalhadores estrangeiros, na grande fábrica de armas Krupp. Declarou que as condições de vida em 17 campos de concentração, que estavam ao seu cuidado, eram boas e que se surgiram más condições, elas foram criadas pelos bombardeamentos aereos, afectando do mesmo modo os trabalhadores alemães e o pessoal estrangeiro.

Admitiu contudo que o tifo e a tuberculose existiam em grande escala, entre trabalhadores dos territorios ocupados do Oriente, algumas vezes quatro vezes mais do que entre os operários alemães.

Este depoimento concluiu a defesa de Sauckel e o general Jodl tomou em seguida a cadeira das testemunhas para depôr em sua defesa.

Usando pela primeira vez no tribunal as calças cinzento claro, com largas bandas de brilhante fazenda vermelha, de coronel do Estado Maior General alemão, o general Jodl tomou lugar na cadeira das testemunhas. As suas calças, acabadas de engomar, faziam contraste com o jaquetão esverdeado um pouco amarrotado, que o general tem usado em todas as audiências. Nunca ali se tinha visto uma côr tão radiante.

Os dois advogados de defesa do general Jodl, o dr. Franz Exner e o dr. Hermann Jahreiss, forneceram mais uma nota colorida com as suas togas cor de purpura, que só êles usam entre todos os advogados de defesa alemães.

Jodl, que completou recentemente na cadeia 56 anos de idade, iniciou o seu depoimento, descrevendo o quadro da vida da sua familia—com um avô bávaro e um pai, irmão e cunhado, oficiais. «A profissão de soldado estava no meu sangue», declarou êle com certo tom de orgulho. Interrogado ácerca da sua atitude politica, antes de 1933 (ano em que Hitler assumiu o poder), Jodl declarou: «Olhando para a familia em que nasci e as convicções dos meus pais, eu tinha a maior afinidade com o Partido Nacional Liberal». Jodl continuou: «Servi a Republica de Weimar, sem reservas, fiel ao meu juramento, e se o não pudesse ter cumprido, teria pedido a minha demissão». Jodl tinha uma grande admiração por Hindenburgo, quando ele foi eleito. Declarou acerca dele: «Considerava-o o simbolo do segundo ressurgimento do povo alemão». Jodl disse que quase não deu pelo Partido nazi antes da revolta de Munich, em 1923. «Os oficiais de carreira estavam divididos na sua opinião acêrca de Hitler», afirmou Jodl. Ele pessoalmente nunca assistiu a qualquer reunião em que Hitler falasse e apenas leu algumas passagens do livro «Mein Kampf», depois do Partido Nazi ter chegado ao poder.—(Reuter).

Chipre será transformada numa base naval poderosa?

LONDRES, 3—Com o titulo «A ilha de Chipre pode substituir Malta», o orgão liberal «News Chronicle» publica com grande relevo um telegrama do seu correspondente em La Valetta sobre «a considerável actividade do Estado Maior Naval que se deve a planos da ultima hora para transformar a ilha de Chipre na principal base britanica do Mediterraneo depois da evacuação do Egipto».

O correspondente continua: «A ilha de Chipre está particularmente bem situada para a defesa do Canal de Suez, quer de ataques aereos quer de ataques navais. Em consequencia das tremendas despesas e das demoras que envolve o restabelecimento das instalações da base naval de Malta, alguns oficiais superiores da marinha de guerra britanica consideram que será menos dispendioso e mais rápido estabelecer uma nova base na ilha de Chipre».—(Reuter).

O ministro *da Guerra* foi a Beja condecorar o bispo da diocese

BEJA, 3—(Pelo telefone)— As festas jubilares do bispo de Beja encerram-se hoje com várias solenidades. Regista-se grande afluencia de forasteiros. De manhã, na Sé Catedral, foi celebrado um solene pontifical, a que assistiram, além das entidades civis e militares, governadores civis de Beja e Setubal, o arcebispo de Evora e os bispos do Algarve, Viseu e Beja. Ao Evangelho, subiu ao pulpito o bispo de Viseu.

O arcebispo e bispos foram acompanhados ao paço por um numeroso cortejo, constituido pelas organizações catolicas da diocese.

A's 13 horas, chegou o sr. ministro da Guerra, acompanhado do chefe da 4.ª Região Militar e de outros oficiais de alta patente. Foi-lhe prestada guarda de honra por uma força do Regimento de Infantaria 3. Aquele membro do Governo dirigiu-se, depois, ao edificio do governo civil, recebendo cumprimentos dos governadores civis de Beja e Setubal e autoridades civis, militares e eclesiasticas. Visitou, depois, o quartel de Infantaria 3, tendo aí recebido cumprimentos da oficialidade. Dirigiu-se ainda ao local onde será construido o novo quartel para aquela unidade.

A's 16 horas, no paço episcopal, o bispo de Beja recebe cumprimentos das autoridades e dos fieis. Em seguida, no ginasio do liceu realizar-se-á uma sessão solene presidida pelo ministro da Guerra, que entregará ao bispo de Beja as insignias da grã-cruz da Ordem Militar de Cristo, com que o Governo recentemente agraciou o prelado.

Pronunciarão discursos de saudação ao bispo as seguintes entidades: governadores civis de Beja e Setubal, deputado Cortês Lobão; presidente da Camara de Beja, eng. Belard da Fonseca; presidente da Camara de Castro Verde, dr. Columbano Monteiro; presidente da Camara de Cuba, Antonio de Matos; presidente da Camara de Odemira, dr. Serrão Marreiros; presidente da Camara de Santiago do Cacem, dr. Antonio Varela; presidente da Camara de Ervideira, dr. Carlos Figueira Sotto Mayor; e presidente da Camara de Serpa, eng. Fernandes de Oliveira. O arcebispo de Evora pronunciará também um discurso sobre a acção episcopal do bispo de Beja, e o padre Mario Branco falará sobre a actividade missionaria da diocese de Beja.

As festas encerrar-se-ão com um banquete de gala, em homenagem ao bispo de Beja, que se efectuará esta noite, no salão do liceu. A' noite, haverá concerto no Jardim pela banda do Regimento de Infantaria 16 de Evora e fogo de artificio.

A OBRA DOS PAR[...] que hoje inaugu[...] vai ser ampli[...] com[...]

A Colmeia e, com ela, toda a simpática obra dos Parques Infantis, sentida e realizada por Fernanda de Castro, pode não ter, ainda, a amplitude que Lisboa reclama, em toda a sua dilatada area—humus do melhor, perdido pelas ruas, se o exemplo desta obra de coração não reflorir em muitos outros exemplos, tantos que façam desaparecer quantas crianças não têm lar conveniente ou quem dentro deles olhe pela sua educação. Mas, de qualquer modo, o que não pode negar-se nesta obra isolada dos Parques Infantis é o sentido inteligente que os acciona, como o prova a exposição que hoje se inaugurou na Rua Capitão Afonso Pala. Há, ali, de tudo: desde os sapatinhos de sola de corda, aos vestidos do melhor corte e alfaiate. Depois, as pequenas e os rapazinhos que saem dos Parques Infantis e entram na Colmeia, onde se fazem artistas, não aprendem só a vestir-se e a calçar-se: trabalham para os outros e aprendem a decorar o lar. Bordados, flores, «crochets» e «tricots», todas as pequenas ninharias, que tornam a casa atraente, eles ficam a fazer, com um conhecimento de profissionais que os habilitam a ganhar a vida.

Não é verdade que uma rapariguinha ope-

HIP LIQUIDO

Alivia as dores de cabeça e as afecções catarrais;

A Venezuela vai estabelecer

carreiras de navegação para a Europa

que facilitarão as suas relações

de comércio com Portugal

Os Estados Unidos da Venezuela e Portugal vivem, comercialmente, um tanto afastados. A estima que existe entre os dois países não tem, por enquanto, removido as dificuldades que embaraçam o seu intercambio de mercadorias, mas que pode ainda bem vir a intensificar-se, de futuro. As informações sobre este assunto são-nos dadas pelo ministro plenipotenciário daquele país, acreditado entre nós, que, gentilmente, nos concede a entrevista. O dr. Tito Gutierrez Alfaro—tal o nome do diplomata, com quem conversámos—declara-nos que imprimirá ás suas palavras um tom de verdadeira sinceridade. E principia, então, por nos dizer:

—Servindo a Venezuela também desejamos servir a Portugal. Esta aspiração pode concretizar-se, especialmente, no empenho dos nossos esforços, para intensificar as relações comerciais entre os dois países.

—Qual o nivel dessas relações?

—Realmente, entre Portugal e os Estados Unidos da Venezuela não tem havido, até agora, laços comercias de grande importancia.

—Mas o solo do vosso país...

O dr. Gutierrez Alfaro elucida:

—Possuimos muito café e cacau que, regularmente, em tempo de paz, temos exportado para vários países. E igualmente poderiamos mandar tabaco elaborado, cigarros, bebidas tipicas, como o «rhum» e o «ponche-creme».

—Mas a Venezuela é também rica em petroleo...—observámos.

—Sim, e durante a guerra foi um dos primeiros países exportadores, e talvez o segundo produtor. As suas refinarias estão principalmente em Curaçao e Aruba. Mas, como se sabe, são grandes companhias estrangeiras que o exploram. Portanto, é a elas que têm de se dirigir aqueles países que pretendem importá-lo. O Governo já tratou com as mesmas para instalar algumas refinarias na própria Venezuela, e que se espera comecem a funcionar em 1951. Além de que já há umas quantas no país.

Agricultura e navegação

—Qual o meio de vida principal da Venezuela?

—A agricultura. A industria começa agora a querer desenvolver-se.

—Lutam, como sucede com outros países, agora no após guerra, com falta de transportes?—sondámos.

E logo nos é dada a seguinte informação:

—Estabeleceu-se um convénio entre a Venezuela, a Colombia e o Equador para a criação duma frota mercante, denominada «Marinha Mercante Grancolombiana», que se destina a desenvolver as relações comerciais com o estrangeiro. Existe há dois meses esse convénio. A criação da «Frota Mercante Grancolombiana S. A.» deve-se a um acordo dos governos da Colombia, Equador e Venezuela. Com tal fim se celebrou em Caracas, em Abril, a Conferência Naviera Gran Colombiana, que teve por objectivo estudar e redigir os estatutos da dita frota. A empresa terá um caracter privado, a fim de que os interesses económicos dos respectivos países concorrentes participem na organização daquela, como interesses de pessoas privadas. A conferência «Naviera Gran Colombiana» recomendou á junta directiva da empresa o estabelecimento duma linha de navegação no Pacifico, outra entre os portos venezuelanos, assim como colombianos e americanos; e uma terceira entre os ditos portos e os países europeus. Para este convénio contribuiu bastante a acção pronta do nosso presidente Romulo Betancourt.

Relações com Portugal

Entramos agora no tema principal da entrevista e perguntamos:

—O que poderia de Portugal interessar á Venezuela?

—O vosso país, se nos enviasse copra, cortiça, azeite, as suas porcelanas e faianças e os seus vinhos, teria em nós um razoavel consumidor.

—E em troca?

—Exportariamos para cá diferentes produtos. O nosso adido comercial estuda actualmente as possibilidades dêsse intercambio.

O dr. Alfaro profere, depois, as seguintes palavras amistosas para o nosso país:

—As excelentes relações que existem entre Portugal e a Venezuela oferecem um clima muito propicio para o exito do propósito, em que estamos, de estreitar os nossos laços comerciais com o vosso país.

E já a finalizar:

—De resto, não são só, presentemente, os intercambios comerciais que interessam; também os culturais, aqueles que entram no dominio do espirito.

E numa visão clara:

—Os povos precisam de esforçar-se por melhor se conhecerem e compreenderem. Será o unico, o verdadeiro caminho a seguir para a paz do mundo.

Com estas palavras, fundadas num inteligente espirito de solidariedade, bem gravadas na nossa lembrança, retiramo-nos, sentindo que o nosso coração lhes dava todo o seu apoio.

DR. TITO ALFARO

EM 3 LINHAS

De 1940 ao fim de 1945, a Camara de Lisboa vendeu terrenos com a área de 301.633 metros quadrados, no valor de 72 mil contos, á média de 240 escudos o metro.

///

Foram estabelecidos os salários minimos para o pessoal da industria do chá em Ponta Delgada.

///

Para o juri dos exames de Estado do 10.º grupo do ensino técnico profissional foram nomeados os professores drs. Mário de Albuquerque e Joaquim Figanier em substituição dos drs. Vitorino Nemésio e Orlando Ribeiro.

///

As 8 palmeiras grandes que foram há tempo transplantadas do Campo 28 de Maio para a Avenida, têm 60 anos de idade e pesaram 12 mil quilos.

///

De 1938 a 1945 a Camara Municipal de Lisboa expropriou 1.282 propriedades com a área de mais de 24 milhões de metros quadrados, no valor de 192 mil contos.

///

Vai ser instalado um posto da G. N. R. nas Caldas das Taipas.

...UES INFANTIS

...irou uma exposição ...ada

... *mais duas escolas*

...ária de malhas á máquina teimou em deixar a Colmeia para entrar numa fábrica, onde foi ganhar 12$50, por dia?

A Colmeia, quase só exclusivamente frequentada pelas crianças que saem do Parque Infantil das Necessidades, têm, ainda, outro penhor de simpatia: uma vez por outra, se a criança revela maior tendencia para o estudo, faculta-lhe esses meios, como acontece com um rapaz que, brevemente, será engenheiro e uma rapariguinha que frequenta uma escola industrial.

A' roda de D. Fernanda de Castro, de resto, não falta, na Colmeia, quem lhe dê o braço: além das oito professoras—que são bem pagas—as sr.as D. Paula Afonso e D. Heloisa Cid prestam a sua assistência intelectual e artistica, pois as pequenas aprendem a fazer botões em ceramica, pelos moldes e riscos de Sara Afonso, ou os bonecos de feltro, segundo o gosto e a arte de Inês Guerreiro.

A exposição que hoje se inaugurou, sem praxes complicadas, manter-se-á aberta durante mais dois dias, com os seus chás e as suas pequenas festas de variedades, a que dão o seu concurso alguns artistas da Emissora. Hoje, as Irmãs Meireles estiveram ali a cantar para as senhoras convidadas para o chá, servido de doces confeccionados pelas pequenas «abelhas», de vestidinho ás pintas e laços e aventais encarnados.

E para aqueles que, como nós, achem ainda pequena a expansão dos Parques Infantis—a Colmeia vive dos seus próprios recursos e quem quer pode lá ir fazer compras e encomendas—daremos a novidade: Fernanda de Castro projecta a construção de mais quatro daquelas modelares escolas, uma das quais ficará no Jardim dos Capuchos e a outra em Santa Catarina.

Avião contra um rochedo

Morte de 17 pessoas

NOVA YORK, 3 — Comunicam de Springfield, Estado de Missouri, que devido a uma formidável tempestade, um aeroplano de passageiros chocou contra um rochedo nas proximidades daquela cidade, explodindo e incendiando-se. Morreram os 17 passageiros e tripulantes que o aparelho transportava.—(U. P.).

A CONJURA CONTRA A VIDA

do general MacArthur

TOQUIO, 3.—Por ordem do Quartel General Aliado foram presos sete japoneses, que são acusados de pertencer á nova conjura que foi descoberta para assassinar o general MacArthur, no trajecto que devia seguir da embaixada dos Estados Unidos para o seu quartel general.

Afirma-se que estão iminente mais prisões de outros japoneses.—(U. P.).

Deflagração de explosivos

NOVA YORK, 3—O correspondente em Tóquio do «New York Times» telegrafou ao seu jornal anunciando que ontem á noite se registou uma tremenda explosão nos suburbios daquela capital, provocada pela deflagração de grandes porções de munições e explosivos que estavam escondidos num subterraneo e que pertenciam á Organização da Resistência Japonesa, recentemente descoberta em Tóquio.

O referido correspondente acrescenta que os membros daquele movimento, que se encontravam reunidos junto do depósito de munições, ficaram completamente despedaçados. — (United Press).

AS RAPARIGAS DINAMARQUESAS

gostam dos marinheiros ingleses

COPENHAGUE, 3—A policia dinamarquesa foi ontem chamada a intervir para impedir que uma multidão de raparigas invadisse os navios de guerra britanicos que se encontram no porto desta cidade. Prenderam 21 raparigas, 5 das quais foram depois soltas.

E' costume as raparigas dinamarquesas passearem ao longo dos cais onde se encontram os navios de guerra, mas ontem o seu numero era enorme para ver os navios britanicos.—R.

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador.

«CALDAS AULETE»

Significa: **O melhor dicionário da língua portuguesa**

ASSIM FOI SEMPRE CLASSIFICADO O AFAMADO

Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa

por CALDAS AULETE

por ser o mais profundo o mais extenso e o mais completo, não receando confronto com qualquer outro. **3.ª Edição** muito aumentada e actualizada á venda por assinatura a 12$50 cada tomo, em todas as Livrarias, na Feira do Livro e nos editores,

PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA--Rua Augusta, 44 a 54--LISBOA

Reflexos de Lisboa

A ultima carreira

José Nogueira é carpinteiro e mora para Almirante Reis. Uma noite destas foi tomar um carro á Praça da Figueira, entrou, sentou-se e, como lhe aparecesse o condutor, indagando para onde ia, respondeu, em voz pastosa e repousada:

—Cinco tostões...

O condutor—José Pires, de seu nome—cortou o bilhete, entregou-lho e ficou á espera. Mas o passageiro, de movimentos lentos e dificeis, não sabia onde tinha a bolsa, depois não a sabia abrir para tirar o dinheiro e mal pronunciava palavra. Devia andar por ali certo fumo de libações alcoolicas... Enerva-se o condutor, agarra-lhe num braço e, aos encontrões, leva-o por ali fora, mandando-o sair do carro. O homem estatela-se na rua e sofre ferimentos vários na face. Protestos dos passageiros, pára o carro, pára uma bicha de carros com gente que saía dos teatros—era quase uma hora—e, finalmente, tinha chegado á conclusão de que eram horas de ir dormir. Policia, o diabo a quatro!

Vai o ferido para o hospital e vai o condutor para a esquadra.

—Eu julgava que o homenzinho ia a fazer pouco de mim, senhor dr. juiz—declarou o condutor, no dia seguinte, perante o tribunal.

—Mas não percebeu, então, que o passageiro não ia no seu estado normal?

—Não percebi. Pareceu-me é que ele ia de troça e foi por isso...

—Foi por isso que lhe deu o encontrão, não foi? Olhe lá, o senhor, então, costuma andar aos encontrões aos passageiros?

O acusado, muito digno, responde ao magistrado:

—Foi o primeiro...

30 dias de prisão, várias multas, imposto e ainda 300 escudos de indemnização ao queixoso. Mas a pena foi suspensa por dois anos.

Bilhetes para a bola

Dois pobres diabos—o vendedor ambulante Fernando Coelho e o descarregador Manuel Castanheira—foram surpreendidos pela policia a tentar vender bilhetes para o futebol. Respondem, por isso, no tribunal de policia. Fazem relato, em audiência, das suas dificuldades de vida, sendo o segundo casado e pai de dois filhos. De resto, os próprios captores não se mostram muito carregados nas suas declarações.

—Só queriamos ganhar 50 centavos em cada bilhete, sr. dr. juiz—diz um dos acusados.

E o outro acrescenta:

—Ainda por cima ficamos sem os bilhetes e perdemos tudo.

O magistrado medita um pouco, considera que para castigo já lhes bastou e manda os dois em paz.

Regularização de transito

O mecanico de automoveis João Heliodoro, natural do Funchal, andava noutro dia, perto da oficina onde trabalha, a experimentar um carro. Vem um agente, pede-lhe a carta e prende-o.

No tribunal, o captor explica:

—Este senhor andava a guiar um carro com uma carta que não é válida.

—Não é válida, porquê?—pergunta o juiz.

—A carta é do Funchal, não é válida no continente, segundo o Código da Estrada.

—Tem aí a carta?

O acusado exibe a carta que o juiz examina atentamente, depois do que pergunta ao agente:

—E o senhor sabe o que diz o Código da Estrada?

O agente diz que sim, mas o magistrado tem de lhe explicar a confusão em que ele incorrera: fala-se de continente e colonias—e que o Funchal não é uma colonia...

E absolve o reu.

Presa por ter cão...

Margarida de Jesus Lopes, de 63 anos, vai á barra do tribunal por ter um cão que não foi vacinado. Tem pelo canideo carinhos maternais—e eis que o cão adoece. O veterinário, por isso, adia a vacinação por algumas semanas, mas vem a fiscalização e é autoada. O tribunal absolve, mas recomenda: toca de vacinar o cão e, caso o veterinário entenda que não é ainda a altura, que passe nesse sentido uma declaração assinada.

BOMBEIROS INTOXICADOS

devido a uma fuga de gás

Esta manhã, cerca das 7 horas, no quartel da Estação da 3.ª Companhia de Sapadores Bombeiros, no Campo 28 de Maio, o pessoal que guarnece o referido aquartelamento acordou com sintomas de entoxicação e os sapadores-bombeiros n.os 371 e 449, respectivamente José Pereira Duarte e Gaspar Gil da Silva, por terem sido encontrados inanimados, foram logo socorridos pelos camaradas e conduzidos ao hospital de S. José, dando entrada na sala de Observações.

No local esteve o sr. major Joaquim Gomes Marques, 1.º comandante do batalhão, acompanhado pelo sr. dr. Maia Mendes chefe do serviço de saude do batalhão que observou todo o pessoal e o comandante da Companhia, chefe José Pais.

Verificou-se que a intoxicação resultou de fuga de gás de iluminação por motivo de umas escavações feitas junto á fachada do referido aquartelamento por pessoal das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade.

A BIRO

Fabricada em Inglaterra pela «MILES-MARTIN PEN C.º LTD» é uma caneta de comprovada utilidade, visto que:

Não necessita tinta
Não tem aparo

A caneta BIRO, com o seu sistema de ponta esférica, que permite uma escrita suave, está patenteada em todo o mundo e não pode ser imitada.

Os agentes gerais para Portugal e Colónias JOSÉ PAES BORGES, L.da informam a Ex.ma Clientela que acaba de chegar nova remessa de canetas BIRO.

Esta nova remessa é distribuida, como habitualmente, pelas principais papelarias do País.

DISTRIBUIDORES GERAIS
PARA
PORTUGAL E COLÓNIAS
ANTÓNIO CAMPOS
Travessa Nova de S. Domingos, 9-1.º, D.to
LISBOA
Telefone 27349

CALDAS DA FELGUEIRA CANAS (Beira Alta)

BALNEARIO e GRANDE HOTEL CLUB — ABERTOS ATÉ 15 DE OUTUBRO

As eficacissimas águas termais da Felgueira são pela ilustre Classe Médica prescritas a todos os enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração, pois que a todos proporcionam tratamento.

Informações: Rua do Ouro, 273 – LISBOA

Estância de Entre-os-Rios

As águas de Entre-os-Rios, de valor reconhecido desde longa data e preconizadas pelas maiores autoridades médicas, são unicas e, segundo o distinto professor Pereira Forjaz, as mais radioactivas da região. Aguas fortemente fluoretadas, de alta alcalinidade e elevada percentagem de cloretos são as menos alteráveis entre as suas congéneres e as mais sulfurosas do país, conforme a análise do insigne profesor Ferreira da Silva.

A estancia, de óptima situação climática, com novos e IMPORTANTES melhoramentos, estará aberta de 1 de Julho até 30 de Setembro. Dentro do parque, alugam-se, DESDE 1 DE JUNHO, dois magnificos andares, divididos em direito e esquerdo, completamente separados e mobilados, com sala de jantar, cozinha, água e electricidade.

Indicações: afecções catarrais das vias respiratorias (bronquites, faringites, laringites, rinites), asmas, Flébites (sequelas), reumatismo, dermatoses pouco irritáveis e sífilis. Maçagens e ginástica respiratória. Instalações de 1.ª ordem, com banhos gasosos e de espuma, na hipertensão arterial. Depositários em Lisboa, Sociedade Industrial Farmaceutica, Travessa da Espera, 3. Para mais indicações e informes: Estancia de Entre-os-Rios—Entre-os-Rios.

quere ser forte ? tome farinha AMPARO

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos.
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 1.º—LISBOA Telefone 6 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, garganta e queixinho	das 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	das 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	das 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	das 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	das 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sífilis	das 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	das 10 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	das 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	das 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc.	das 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	das 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças do baco e dos dentes	das 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	das 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	das 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	das 17 h.

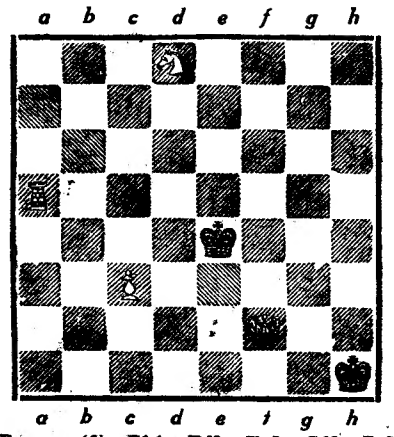
O JOGO-CIENCIA

(Sábado a segunda-feira)

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 45
D'ORVILLE

Negras (1): Re4.



Brancas (5): Rh1; Df2; Ta5; Cd8; Pc3.
MATE EM DOIS LANCES

Problema n.º 43 (Oscar Pires de Carvalho-Lisboa)—Brancas (8): Rb4; Dh8; Td8; Be2, Bf4; Cb7; Pc4, e 6. Negras (6): Rc6; Tf8; Pb6, f7, g4, h7. Mate em dois lances. *Solução:* 1. Da1.

SOLUCIONISTAS—D. Isabel Cohen Bonhorst; *capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro C. Miranda;* capitão-tenente Alberto Angelo dos Santos; *Carlos Alberto Frederico de Albuquerque;* dr. Carlos Alberto Guedes Dias; *Cesar Caldeira S. C. Morais;* David Frajman; *eng.º Francisco Ponce Alvares;* Jorge M. Rodrigues da Silva Nogueira e Melo; *Jorge dos Santos Silva;* José Carvalho (B.º da Encarnação); *Manuel António Nogueira;* Pedro Mercier Marques; *Policarpo Lemos;* Rui de Almeida Carvalho; *dr. Victor Buescu;* dr. Carlos Alberto Guedes Dias; *A. Napierala Junior;* A. Costa; *António Maria Newton Parreira,* (todos residentes em Lisboa) e *António Augusto Louro (Alcanena);* Artur Florivaldo Florentino (Coimbra); *Augusto Florentino Pereira (Amadora);* dr. Aventino Xavier de Basto (Vila Nova de Milfontes); *eng.º Carlos Eugénio de Meneses (Mogofores);* Celestino Paulo (Evora); *Ernesto Isoldos (St.º Amaro de Oeiras);* Fernando Melo Gomes (Galamares); *Henrique do Nascimento (Faro);* José Faria Anastácio (Bombarral); *professor Manuel Temudo Barreto (Crato).*

Foi posto à venda
o 3.º fasciculo
do «Inventário de Lisboa»

A Camara Municipal de Lisboa pôs á venda o 3.º fasciculo do «Inventário de Lisboa». O excelente aspecto gráfico, o conteudo e o interesse desta obra dispensam qualquer elogio. Basta afirmar-se que as edições anteriores se esgotaram em breve tempo.

Neste fasciculo 3.º, trata o nosso querido camarada Norberto de Araujo dos paços e palácios nacionais, nomeadamente dos paços de Belem e da Bemposta, do paço das Necessidades, do paço da Ajuda e do palácio da Assembleia Nacional.

A capa de Martins Barata, fotografias de Horácio Novais e ilustrações de J. Espinho e Carlos Ribeiro, completam o recheio deste importante e invulgar trabalho.

Invalidos do Comercio

Abriu no salão da firma C. Santos, Ld.ª, na Avenida da Liberdade, uma exposição dos prémios que a Comissão de Propaganda de «Inválidos do Comércio» vai sortear pelo Santo António.

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

grande companhia de comedia para o verão, num dos nossos teatros.

—Já seguiu para Monfortinho a actriz Luisa Satanela, que só reaparece em Julho, no Maria Vitoria, na revista «Banhos de Sol».

—O actor Reginaldo Duarte, interpreta um dos papeis da comedia «O Salta Poçinhas», de Amadeu do Vale, em ensaios no Maria Vitoria.

—O papel de «José do Telhado», que no Avenida foi criado pelo actor Amarante, vai ser desempenhado em Cascais pelo amador José Seguro.

—Deverá seguir, em breve, para Cuba, Alentejo, onde vai escrever as partituras dum filme e de uma peça, de colaboração com D. José Barahona, o maestro Jaime Mendes.

—Na festa das «girls» do teatro Maria Vitoria o actor Humberto Madeira fará as suas imitações. A actriz Leonia Mendes também cantará um numero que tem por titulo «O Marialva».

—A opereta «O Zé do Telhado» vai também ser representada por amadores em Lisboa, no teatro da Casa da Covilhã. A direcção do espectaculo é de Luiz Mendes.

—Na festa das «girls» do Avenida, que se realiza na 6.ª feira, toma parte a vedeta da rádio Maira da Graça.

—No Coliseu, canta-se, ámanhã, pela primeira vez, nesta época, a ópera «Maruxa».

—Os preços de ópera, no Coliseu, são 50 % mais baratos de que os habituais.

Homenagem a Piero

Piero Benardon

Tomando como pretexto a passagem do aniversário do empresário Piero Benardon, os artistas seus contratados dos teatros Variedades, Avenida e Apolo tomaram a iniciativa de promover uma homenagem em sua honra. Os artistas daqueles teatros ofereceram-lhe uma baixela de prata, acompanhada de folhas de pergaminho com as assinaturas de todos. Os autores que habitualmente escrevem para os teatros da empresa Piero ofereceram-lhe, por seu turno, alguns objectos de valor. Piero, que há já muitos anos trabalho em Portugal e que, pela sua conduta e processos de trabalho, grangeou as melhores simpatias, a todos agradeceu a homenagem que lhe prestaram.

Teatro em Espanha

A companhia do maestro Sorozobal estreou-se no teatro Gayarre, de Pamplona, com a peça «Adiós a la bohemia».

—No teatro Calderon, estreou-se a opereta revista « El Duende Azul», de Castell, Villaseca, Torroba e Rodrigo. Do elenco fazem parte Raquel Rodrigo e Carlota Bilbao.

—Então em formação em Madrid, duas companhias de comedia, uma de Miguel Agnado e outra de Paco Bernal. Ambas terão no seu repertorio a comedia de Loygorri e Jaquotot, «Presta-me tu suegra».

Cinema nacional

No decorrer das filmagens de «Capas Negras», em Coimbra, Alberto Ribeiro, que tomou parte no festival dos estudantes, foi filmado no carro dos alunos de Direito. Este artista segue no dia 10 novamente para Coimbra, a continuar os seus trabalhos.

—Armando Aragão será produtor duma série de filmes culturais, que vão ser apresentados em Portugal.

—O filme «Diamante Negro», de D. José Barahona Fragoso, será realizado por um produtor finlandês.

—No filme «Geraldo, sem Pavor», o actor Fernando Silva desempenhará o papel de «D. Garcia», o capitão espanhol que se reune com o seu bando aos guerreiros de Geraldo.

IMAGEM DO DIA

O grande LUBITSCH produziu a comedia que se estreia, esta noite, no TIVOLI e que foi realizada por Otto Preminger: OS AMORES DE CATARINA DA RUSSIA. Trata-se de uma maravilha ligeira que nos conta, a rir, a historia pitoresca dos amores da grande imperatriz de todas as Russias com os capitães do sua guarda. E' magnificamente interpretada por TALLULLAH BANKHEAD, CHARLES COBURN, ANNE BAXTER e WILLIAM EYTHE.

«Maruxa», linda ópera espanhola, amanhã, no Coliseu

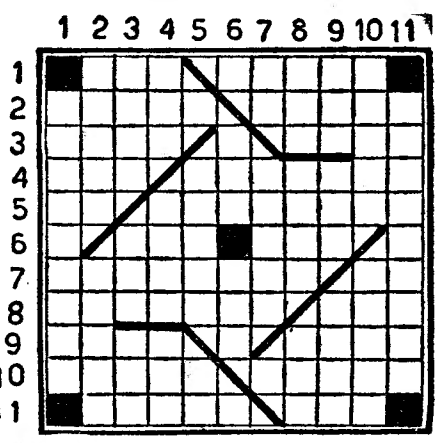
Amanhã á noite, o publico só pode ter um sentido unico de atracção: ir ao Coliseu ouvir a mais bela ópera de costumes espanhois, tradicional, castiça, popular, que tem sido representada na Peninsula. E' a «Maruxa», a endiabrada «Maruxa», galegazinha, de tranças de oiro, voz maviosa, que canta como os rouxinois e ama a sua terra num grande beijo de ternura. A musica é do grande maestro Amadeu Vives, uma das maiores glórias liricas do país vizinho. Tudo quanto a Espanha tem de mais belo e profundo, na sua alma, surge nesta ópera que é uma maravilha de graça e musicalidade. Por vezes, arrebata—e nós sentimos que a Galiza é um pouco Portugal, de tal maneira vemos e sentimos a paisagem e as figuras da linda provincia. Para este espectáculo haverá um desconto de 50 % nos preços habituais. A Companhia Lirica Espanhola, que interpreta «Maruxa» dará, apenas mais seis espectáculos, levando de cada vez uma peça diferente.

Marsil
HOMERO MARQUES SILVA
Participa aos seus Ex.mos Clientes e amigos que deixou a gerencia da casa Manuel Domingos Lopes e que se encontra estabelecido com Mobilias, Estofos, Decorações e Lustres, na Rua Conde de Redondo, 64-C esquina da Rua Sociedade Farmaceutica, 44 e 44-C, onde aguarda as suas estimadas ordens e desde já agradece.

Para o vosso Bèbé
Compre
um carrinho
mas só da acreditada marca ***«Fabrinca»***
na
CASA MAX
2-C — Av. Praia da Vitória — 2-D
Desconto ao portador deste anúncio
durante oito dias

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1337



HORIZONTAIS—1—Tempo do verbo ser. Deus da Guerra. 2—Silvado. Previdente. 3—Tramo. Partir. 4—Autor. Pessoa importuna (fig). 5—Brinquei. Grunhiam os javalis. 6—Nome de mulher. Fecho as asas para descer mais depressa. 7—Liberal. Reis. 8—Abrilhantada. Lamentos. 9—Animais que puxam um carro. Engane-se 10—Adicione. Pules. 11—Amargo. Sadias.

VERTICAIS—1—Aludida. 2—Curai. Esteril. 3—Queimei. Juntei. Viscera dupla. 4—Vasio. Erva doce. Base aérea portuguesa. 5—Fixa. Simbolo químico do érbio. 6—Imensidão. Composição poética. 7—Antes de Cristo. Da Russia. 8—Batráquios. Fronteira. Aqui está. 9—Pronome possessivo. Pai da mãe. Equipa. 10—Ciência da moral. Troçaras. 11—Guarnecesses com arames.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1336

HORIZONTAIS—1—Dia. Cidadão. 2—Ia. Rado. Ul. 3—Pala. AC. 4—Oca. Alas. 5—Ah. Amazonas. 6—Mau. Ora. 7—Almansor. Ar. 8—Sala. Par. 9—Si. Dera. 10—Im. Moro. Ut. 11—Máquina. Ema.

VERTICAIS—1—Diorama. Rim. 2—Ia. Hals. Má. 3—Pó. Umas. 4—Raça. Ali. 5—Calam. Na. Mi. 6—Ida. Aos. Don. 7—Dó. Az. Opera. 8—Alo. Raro. 9—Cano. Ra. 10—Au. Sara. Um 11—Olá. Sarjeta.

Exposição de trabalhos
dos estudantes de arquitectura

A pesar da verdadeira revolução que vai no rés-do-chão da Escola de Belas Artes, onde estão a ser introduzidas obras importantes, é possivel dar-se conta do aproveitamento dos alunos de arquitectura de nossa primeira escola de arte. A exposição, que hoje abriu, numa das salas da Escola, ali ao Largo da Biblioteca, assim o prova, ao apresentar-nos, pelo menos, dois ou três nomes que se impõem no conceito dos mestres: Conceição e Silva, Ferreira Chaves, Nuno Teotónio Pereira e Candido Palma—aluno muito aplicado, consciencioso e inteligente, que vem da Casa Pia, numa instituição sempre pronta a ajudar quem o merece.

A exposição, que hoje abriu e que estará patente durante mais dois dias, compreende dois projectos da grande composição — um observatório astronómico e um grande jornal—; um esboceto de grande composição—padrão dos descobrimentos portugueses—; um projecto da composição geral—uma casa da serra—; e, ainda, a reconstituição de um vitral da Sé, da cadeira de arqueologia.

Três dos expositores—Teotonio Pereira, Ferreira Chaves e Conceição Silva—mereceram primeiras medalhas. Aos restantes foram atribuidas segundas medalhas e menções, figurando, entre os melhores classificados, o pintor Frederico George, que está a cursar arquitectura.

Os trabalhos expostos pertencem aos alunos dos cursos dos professores Cristovão da Silva, Limos Cunha e dr. Macedo Mendes, e foram executados nos dois ultimos periodos do ano corrente.

IMPRENSA
«Jornal Lotaria Nacional»

Completou 16 anos o «Jornal Lotaria Nacional», dirigido por Jaime Venancio, que publicou por isso um interessante numero especial.

Pós de Keating
A' venda em todas as boas Farmacias e Drogarias do País.
Representantes:
FRANCISCO CALVENTE, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º
Te. 210855

HIP LIQUIDO
Depósito Pestana Branco & Fernandes
RUA DO ARCO DO BANDEIRA, 39, 1.º

Resistentes a todo o tempo:

ASSISTÊNCIA EM BENAVENTE

BENAVENTE, 30—Prosseguem, rápidamente, as obras de construção do novo edificio onde ficará instalada a Sopa dos Pobres. A comissão central e a comissão auxiliar, para aquisição de donativos e quotas, tem recebido os maiores incentivos, por parte da população. A Sopa dos Pobres funcionará no local onde se erguia, antigamente, o hospital desta vila.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«João Belo»

Sairá em 14 de Junho, para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e outros portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitos os pedidos para a Africa.

VAPOR

«Bailundo»

Sairá em principios de Junho, para:

Costa Ocidental e Oriental

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0058

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

BELAS

Dr. Armando Borges d'Almeida

Agradecimento

Maria Marceana Moreira Rato Borges d'Almeida, profundamente penhorada pela homenagem prestada, em Belas, á memória do seu marido, agradece muito reconhecida a todos que contribuiram para a sua realização, assim como ás pessoas que se dignarem assistir áquele piedoso acto.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

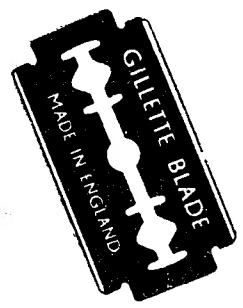
Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Méd., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 3 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerc., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas



Quere saber porque milhões de homens preferem, a todos os outros, o sistema de barbear Gillette? É porque as lâminas Gillette asseguram barbas bem feitas, rápidas, suavemente escanhoadas... Ainda não é fácil comprar tôdas as lâminas Gillette que se querem, pois a sua produção ainda é restrita, cuide pois das que tem. Elas merecem-no.

Esc. 7$50 as 5 lâminas
Esc. 15$00 as 10 lâminas

Laminas GILLETTE

Gillette

75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º LISBOA

José Nunes de Seixas

FALECEU

António Augusto, 1.º sargento enfermeiro da Armada, Lucilia Rocha Fernandes e mais familia participam ás pessoas das suas relações e amizade, o falecimento de seu querido tio cujo funeral se realiza ámanhã pelas 10 horas da Avenida Almirante Reis, 190-1.º para o cemiterio do Alto de S. João.

Maria Theresa da Costa Guerra

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Carlos da Costa Guerra, Jacinto Tiago da Costa Guerra, Julia Guerra Costa e mais familia, impossibilitados, por desconhecimento dos respectivos endereços, de agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento da sua chorada irmã, tia e parente, vêm, por este meio, muito sensibilizados, testemunhar o seu profundo reconhecimento.

Participam ao mesmo tempo que mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, ámanhã, terça-feira, ás 11 horas, na igreja dos Mártires, e na quarta-feira, ás 11 e 30 horas, na igreja paroquial dos Olivais. Agradecem desde já a quem se dignar assistir.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROEZAS DE GATUNOS—Queixou-se á P. S. P. Guilhermina Vitória de Almeida Fonseca, Rua do Benformoso, 158, 2.º, de que os gatunos entraram na sua residência, durante a sua ausência, furtando-lhe vários artigos de vestuário e utensilios, no valor de 2.700$00.

—Queixou-se á P. S. P. Amadeu Brás, Rua do Vigário, 32, 2.º, contra António Martins, beco do Outeirinho, 4, a quem acusa de lhe ter feito desaparecer a quantia de 3.600$00.

GATUNOS NOS «ELECTRICOS»—Os gatunos furtaram aos srs. António Neves Cruz, Avenida Presidente Wilson, 119, 2.º, e a Daniel Machado da Cruz, Rua de S. Lázaro, 138, 4.º, quando seguiam em carros eléctricos, as carteiras contendo, respectivamente, as importancias de 4.500$00 e 3.750$00.

DESASTRES

QUEDAS—Deu entrada no hospital de S. José, com várias fracturas, o jornaleiro Joaquim José, de 48 anos, que foi atingido por uns sacos na doca do Cais de Santarém.

—Fracturou uma perna e deu entrada no hospital de S. José, o empregado no comércio Jaime José da Silva, de 36 anos, que deu esta manhã uma queda de um carro eléctrico.

HOMENAGEM A UM FUNCIONARIO

A direcção do Sindicato Nacional dos Regentes Agricolas presta homenagem, no próximo dia 9, pelas 16 horas, ao regente agricola sr. Aires Carlos de Sá Nogueira. A cerimónia realiza-se na sede daquele sindicato, no largo Rafael Bordallo Pinheiro, 29, 2.º

CONFERENCIAS

No Ateneu Comercial realiza-se hoje uma sessão de propaganda colonial, promovida pelo Movimento dos Nucleos Pró-Império, em que falarão os estudantes universitários srs. J. Vasco Benedito Gomes e Luis de Castro Sola, respectivamente, sobre a India e Moçambique.

REUNIÕES MEDICAS

Reune-se ámanhã, pelas 22 horas, a Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa para ouvir comunicações dos srs. drs. Jaime Celestino da Costa e João Paredes.

SOCIEDADE DA MATINHA

A Sociedade da Matinha está a festejar o seu 79.º aniversário, no próximo dia 10. As festas, começadas ontem, continuam no próximo domingo, ás 14 horas, com um almoço de confraternização, dedicado ao sr. João Luis Charola, com distribuição de medalhas aos vencedores de um torneio de laranjinha.

Attlee é de opinião

que não se deve ocultar a verdade

LONDRES, 3.—Inaugurando hoje a VI Conferência da Imprensa Imperial, em Londres, o primeiro-ministro britanico, Clement Attlee, declarou: «Que tenhamos cada vez mais informações. Que tenhamos uma torrente de informações, as mais livres possiveis entre os países da Comunidade britanica; trabalhemos para uma crescente torrente de informações entre os povos de todo o Mundo. Nunca o verdadeiro interesse dos povos do Mundo foi prejudicado pelo facto de se tornar conhecida a verdade. O que é importante é que todos aqueles cuja função é interpretar e, em certa escala, dirigir a opinião publica procedam com a firme consciência das responsabilidades que sobre eles pesam e da obrigação que lhes incumbe de levar ao conhecimento publico todos os factos e não apenas aqueles que sejam favoráveis a quaisquer interesses particulares».

O primeiro-ministro declarou aos directores dos jornais de todos os pontos do império britanico—assistem á conferência cerca de 100—o seguinte: «Encontram uma terra devastada e um povo cheio de necessidades depois dos trabalhos e das ruinas da guerra, mas confiante e forte. Encontram um povo que depois de ter triunfado, graças á sua energia, de tantos perigos da guerra, está disposto a vencer todos os problemas que a paz possa criar. Encontram um povo animado da resolução inquebrantavel de reconstruir a vida nacional e reconstrui-la em proporções mais nobres do que no passado.—(Reuter).

VIDA POLITICA

União Nacional

Prosseguindo na reorganização das comissões politicas da União Nacional, ficaram constituidas mais as seguintes: distrital do Funchal; concelhia de Funchal, Camara de Lobos, Ribeira Brava, Ponta do Sol, São Vicente, Santana e Porto Santo; paroquiais da Sé, São Pedro, Santa Luzia, Santa Maria Maior, Santo Antonio, S. Martinho, S. Roque, S. Gonçalo e Monte, do concelho do Funchal; Camara de Lobos, Estreito de Camara de Lobos, Curral das Freiras e Quinta Grande, do concelho de Camara de Lobos; Ribeira Brava, Campanario, Serra d'Agua e Tabua, do concelho de Ribeira Brava; Ponta do Sol, Canhas e Madalena do Mar, do concelho de Ponta do Sol; S. Vicente, Ponta Delgada e Boaventura, do concelho de S. Vicente; Santana, Faial, S. Roque do Faial, S. Jorge e Arco de S. Jorge, do concelho de Santana.

SITUAÇÃO ANGUSTIOSA

Com destino a Ovidio Augusto da Silva, recebemos e agradecemos 20$00 de J. C. M.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—As perturbações na frente polar movem-se em latitudes mais setentrionais. Algumas perturbações secundárias continuam a evolucionar no sul da peninsula, mas já muito atenuadas. Temperaturas: Londres, 11º; Paris, 11º; Madrid, 13; Lisboa (Monsanto), 16º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Aguaceiros em vários pontos do continente.

EVOLUÇÃO PREVISTA—As perturbações secundárias continuam a atenuar-se. Por consequência:

TEMPO PROVÁVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Continuação da melhoria geral de estado do tempo. Subida de temperatura.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas, hoje, em Lisboa, segundo os registos do Observatório Meteorológico Infante D. Luis: *máxima, 20º,6; mínima, 15º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25º,4; mínima, 13º,5.*

Um homem em perigo de vida

num desastre de camioneta

SETUBAL, 3. (Pelo telefone)—Hoje, cêrca das 11 horas, deu-se um desastre, na estrada marginal da Arrábida, em consequência de se ter partido a direcção de uma camioneta da Junta Autonoma das Estradas, e que foi embater numas pedreiras. Do choque resultou ficarem feridos quatro trabalhadores que seguiam na camioneta, guiada por António Moreira dos Santos, que ficou ileso. São eles: José Vicente dos Santos, de 15 anos, natural da Quinta do Araujo e morador em Aires; António dos Santos Rebelo, de 34 anos, casado, natural de Mértola e morador na Venda do Alcaide; António Dias, de 20 anos, natural de Tarouca e residente em Bires e, ainda, um individuo que não foi identificado e que se encontra em estado de coma, no hospital desta cidade, onde os feridos deram entrada. O António Dias e o António dos Santos Rebelo, depois de pensados, recolheram a casa, tendo comparecido no local do desastre o eng. Devesas, director, neste distrito, da J. A. E.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Manuel Carvalho Feio Pinto da Silva.

As «bodas de diamante»

da Sociedade União Seixalense

SEIXAL, 3.—(Pelo telefone).—Comemorando as «bodas de diamante» da Sociedade União Seixalense, realizou-se uma sessão solene, presidida pelo sr. Pereira Alves, vice-presidente da Federação das Sociedades de Recreio, ladeado pelo sr. dr. José Cesar Varela, presidente do grupo dos «Josés», de Lisboa, e pelas sr.as D. Idalina Assis e D. Maria Luisa Lamarão.

Fizeram-se representar todas as colectividades de recreio dos concelhos do Seixal, de Almada e do Barreiro.

Para celebrar o 75.º aniversário daquela popular sociedade, foi inaugurado o seu novo estandarte, em veludo encarnado.

A guarda de honra foi feita pelo grupo de Escuteiros do concelho do Seixal.

Houve um «Porto de honra», durante o qual foram saudadas a Imprensa diária e a local, agradecendo as referências feitas o sr. Alves Dinis, director de «A Voz do Seixal».

Reunião de confraternização

do curso jurídico de 1907-1912

Quantos frequentaram, em Coimbra, o curso juridico de 1907-1912, terão, no próximo mês de Julho, uma linda festa de confraternização, oferecida pelo seu condiscipulo, sr. dr. José Ferreira, distinto advogado em Coimbra, que, na sua casa de Vila Pouca do Campo, reunirá quantos quiserem levar-lhe o seu abraço amigo.

No seu belo solar beirão, o sr. dr. José Ferreira oferecerá um almoço e uma festa que evocará os tempos de estudo, as guitarradas do Choupal e toda a velha boémia coimbrã.

Quantos desejarem tomar parte nesta festa de confraternização, marcada para 1 de Julho, deverão, porém, comunicar a sua adesão ao seu antigo condiscipulo sr. dr. Varela Pimentel—Alpenduradas, 1, Coimbra—indicando-lhe qual o meio de transporte que usarão e se precisam de alojamento em hotel.

AS TROVOADAS

Uma faisca numa escola

ANGEJA, 30.—Durante uma trovoada que pairou nesta região, acompanhada de grandes aguaceiros, caiu na escola primária de Trossos, uma faisca, que partiu o mastro da bandeira, destruiu a esquina do edificio do lado Sul, partiu diversos vidros, danificou dois pilastres em cimento, do coberto da entrada principal e um balaustre de cimento do gradeamento que veda o edificio.

Também caiu outra faisca na residência do sr. tenente Praça, danificando parte da instalação electrica e partindo um lavatório de porcelana. Não houve desastres pessoais.

DE LUTO

D. Ana da Assunção Chicharo

Faleceu em Reguengos de Monsaraz, a sr.ª D. Ana da Assunção Chicharo, de 26 anos, filha do sr. Joaquim Chicharo, agente da «Singer» naquela vila, e cunhada do sr. Hijino Silva, linotipista do «Diário de Noticias».

Antonio Alves Pereira

CONSTANCIA, 3—Faleceu, subitamente, nesta vila, o sr. Antonio Alves Pereira, que exercia, com muita solicitude, o cargo de correspondente do «Diario de Lisboa». O falecido, que contava 65 anos, era provedor da Misericordia, onde realizou uma bela obra de assistencia, e prestava serviço na Camara Municipal funções em que se revelou sempre um funcionario zeloso e muito dedicado. Era uma pessoa geralmente estimada nesta vila, pelas suas excelentes qualidades pessoais.

Antonio Alves Pereira

Deixa viuva a sr.ª D. Deolinda Soares Pereira, e era pai do sr. Antonio Ribeiro Soares Pereira, guarda-livros, e da sr.ª D. Soledade Soares Feijão, proprietaria.

A' familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

SUFRAGIOS

D. Maria de Lourdes Burnay Pinto Daun e Lorena (Pombal)

Com grande assistência, celebrou-se hoje, na igreja dos Mártires, mandada rezar por sua familia, missa por alma da sr.ª D. Maria de Lourdes Burnay Pinto Daun e Lorena (Pombal). Estavam presentes, além da familia, muitas pessoas das suas relações e amizade.

Teixeira de Sampaio

Os funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros mandam rezar amanhã, pelas 10 e 30, na igrejo de S. Paulo, missa comemorando o primeiro aniversário do falecimento do secretário geral daquele ministério, embaixador Teixeira de Sampaio.

João de Freitas Branco Sassetti

Mandada rezar por sua viuva e filhos, celebra-se ámanhã, ás 11 horas, na igreja de Santa Isabel, missa por alma de João de Freitas Branco Sassetti.

FURTOS EM ARMAMAR

ARMAMAR, 30.—Têm-se registado aqui diversos furtos. Há pouco, os gatunos furtaram umas galinhas ao sr. dr. José Maria Calejo; em aldeia de Cima, assaltaram a casa da sr.ª D. Bárbara Alves, roubando carne de porco; em S. Joaninho, a sr.ª D. Olivia de Magalhães Cardoso ficou sem quatro pulverizadores.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	1.007$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.032$	1.031$	1.032$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.082$	1.082$	1.085$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.001$	1.000$	—
Centenários 4 %	—	2.610$	2.620$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	1.006$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	—	1.005$
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	—	1.006$
Externas 1.ª série	2.000$	1.995$	2.005$
Externas 1.ª carimbadas	1.820$	1.815$	1.830$
Externas 3.ª série	—	1.980$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.820$	1.855$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	300$	—
Acções			
Lisboa e Açores por...	—	1.050$	—
Ultramarino cp. 1. p....	911$	911$	912$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.590$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	201$	200$	202$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	190$	200$
Cimentos Tejo	—	550$	—
Cimentos Leiria T. p....	535$	530$	535$
Crédito Predial port....	25$	25$	25$
Gás e Electricidade cup.	332$	332$	332$
Alto Alentejo cupão...	572$	571$	573$
Industrial Aliança	397$	396$	398$
Portugal e Colónias ...	299$	298$	299$
Nacional Naveg. T. p.	1.127$	1.126$	1.127$
Portug.ª de Pesca T. P.	900$	900$	910$
Port.ª de Tabacos cupão	506$	506$	507$
Tabacos Portugal cupão	568$	568$	570$
União Eléctrica Port.ª	760$	760$	770$
Cassequel	1.172$	1.171$	1.173$
Agricola das Neves ...	—	866$	—
Agricultura Colonial ...	—	563$	579$
Açucar de Angola... ...	2.490$	2485$	2.500$
Buzi	217$	216$	217$
Ilha do Principe	770$	770$	775$
Zambézia T. de 25 ...	141$	140$	141$
Obrigaçoes			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	520$	—
Norte de Portugal 5%	115$	114$	115$
C. P. 6 %	159$	158$	159$
C. P. 6 % Beira Baixa	165$	164$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.020$	—
União Electrica 4 1/2...	—	108$	109$

IMPOSTO COMPLEMENTAR

O «Jornal do Comércio» prestará todas as informações e esclarecimentos que lhe forem solicitados

O interesse suscitado na opinião publica pela justa e equitativa reforma tributária promulgada pelo decreto de 13 de Abril do ano corrente, em que são fixadas largas inovações na aplicação do imposto complementar, exige um esforço de esclarecimento que a todos proporcionará beneficio. No intuito de prestar aos seus leitores e amigos um serviço que lhes pode ser muito proveitoso, o «Jornal do Comércio» oferecerá a todos os que se lhe dirigirem informações e esclarecimentos sobre as disposições legais vigentes nesta matéria. Os problemas fiscais resultante da nova legislação são muito numerosos e de diversissimas perspectivas. Sem, de modo algum, se sobrepor á missão dos consultores juridicos e económicos e apenas no intuito de esclarecer o publico sobre as disposições legais que vão entrar em vigor, o «Jornal do Comércio» publicará nas suas páginas respostas a perguntas que lhe forem formuladas sobre este assunto e esclarecerá quaisquer duvidas que subsistam nos contribuintes ou interessados em tão complexa matéria.

Não se solicita dos que se dirigirem ao «Jornal do Comércio» menção de nome ou morada. As perguntas serão atendidas sem responsabilidade relativamente a quaisquer interpretações que entidades particulares ou publicas possam dar-lhes, sem prejuizo do recurso a advogados, consultores economicos e repartições competentes e no intuito exclusivo de facultar a toda a gente esclarecimentos precisos sobre a aplicação prática e genérica da lei.

O «Jornal do Comércio» considera de utilidade publica e, por conseguinte, perfeitamente integrado na sua miesão tradicional este trabalho de informação e esclarecimento que vai iniciar nas suas colunas, postas para esse efeito á disposição de quem nos endereçar as suas perguntas e duvidas.

LEIA TODOS OS DIAS

«JORNAL DO COMERCIO»

Um jornal que lhe interessa pela sua informação especializada e actual

Rua Dr. Luís de Almeida e Albuquerque, 5

LISBOA

VICTOR GONÇALVES, L.DA

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito. R. do Ouro, 152.—Tel. 26559—Teleg. Torgon.

A declaração de Bevin amanhã, nos Comuns

(Continuação da 1.ª pag.)

O correspondente diplomático do «Daily Herald» diz que Bevin desmentirá a existência de qualquer plano do bloco anglo-americano tendente a atacar a Russia.—(U. P.).

Bevin pensa que as nações pequenas tambem devem ser ouvidas

LONDRES, 3 — Segundo afirma o «Daily Herald», orgão intimamente ligado a Bevin, a declaração que o ministro dos Negócios Estrangeiros inglês fará no debate sobre política externa que amanhã começa na Camara dos Comuns será da mais alta importancia entre todas aquelas que até agora se têm feito sobre a orientação politica externa do Governo trabalhista.

A esse respeito o redactor politico do «Daily Herald» escreve:

«Bevin vai referir-se, por exemplo, á resolução da Grã-Bretanha de conceder maiores liberdades aos países do Médio Oriente, demonstrando assim a falsidade da ideia de que procura criar naquela zona um bloco anglo-americano contra a União Soviética. A despeito dos seus críticos, Bevin mantem-se um amigo sincero da Russia. Mas, dentro dos seus princípios democráticos, deseja que os pequenos países, que tomaram parte na guerra, possam pronunciar-se nos acordos de paz. Na sua insistência em que as quatro grandes potências—a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a Russia e a França—não resolvam por si próprias todos os problemas da paz e que a conferência geral seja convocada sem mais demora, Bevin é apoiado pelos Governos de todos os Domínios. O seu ponto de vista é que a paz não pode ser estável se fôr imposta pelas grandes potências. Bevin recusa-se a acreditar que as dificuldades são insuperáveis. Pede paciência e não se mostra disposto a abandonar a esperança de que os problemas mais importantes venham a ser resolvidos quando se reunirem de novo os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros». —(Reuter).

Os kurdos estreitam o cerco às forças persas

TEHERÃO, 3—As noticias recebidas esta manhã aqui indicam que os kurdos depois de avançarem de Baneh para Saqqez Sanandaj, estão a estreitar o cerco ás forças militares persas, que ficam envolvidas entre aquela ultima localidade, Bijar e Parak.

Outras informações declaram que os kurdos iniciaram já o ataque ás forças persas, que tiveram de abandonar importantes posições estratégicas.

Rádio Tabriz, por sua vez, declara que se travam duros combates entre os kurdos e as tropas persas e que se registaram já pesadas baixas de ambos os lados.

Guavam Sultaneh, presidente do Conselho persa, declara que até agora não tem conhecimento oficial das noticias acima referidas, mas espera dum momento para o outro poder dizer se as noticias em questão são verdadeiras ou não.—(United Press).

AMANHÃ A' VENDA

Ver e crer

CADA ASSUNTO FALE UM LIVRO

DE JUNHO

sempre em dia e sempre melhor

Distribuição da Editorial Organizações
Largo Trindade Coelho, 9, 2.º, Lisboa

2.000.000 DE CIGARROS «OMAR»

Da «American Tobacco Co» foram vendidos em poucos meses. Mais suaves e aromáticos que quaisquer outros. Mais caros na origem, vendem-se nas tabacarias a 7$00. Imp. V.ª Contreras & F.º

As eleições em França

(Continuação da 1.ª pag.)

liberdade—obteve 1.537.395 votos, enquanto os outros partidos conservadores obtiveram 609.208. O total dos votos recolhidos, incluindo pequenos grupos das esquerdas e das direitas foi de 19.320.421 contra 18.550.850, em Outubro ultimo. Os socialistas perderam tanto em lugares como em votos enquanto o Movimento Republicado Popular ganhou tanto em lugares como em votos. Na Argélia, o Partido da Independência venceu nos três círculos do distrito de Oran, recolhendo 98.129 votos dum total de 147.387. Em Outubro ultimo este distrito não enviou deputados a Paris porque a eleição foi anulada.—(Reuter).

Os ultimos resultados

PARIS, 3.—Depois de conhecido o resultado das eleições no ultramar, o Partido do Movimento Republicano Popular continua a ocupar o primeiro lugar, com 163 deputados. Os comunistas têm 148—incluindo 4 ligados ao partido—, os socialistas 120, os radicais 38, o Partido Republicano da Liberdade 38, os outros partidos das direitas 22, e outros partidos das esquerdas, 9; os moderados, 4, e o Partido da Independência da Argélia, 11.—(Reuter).

Nos arrabaldes de Paris os comunistas perderam 1 lugar

PARIS, 3.—Os numeros até agora publicados mostram que o antigo presidente do Conselho, Paul Reynaud tem votos suficientes que lhe garantam a eleição. Os socialistas conseguiram arrebatar um lugar aos comunistas nas eleições rijamente disputadas nos arrabaldes vermelhos. Os arrabaldes de Paris, compreendidos no 4.º, 5.º e 6.º círculos do Departamento do Sena, elegeram 11 deputados comunistas (anteriormente eram 12), 5 socialistas (antes eram 4) e 6 deputados do M. P. R.

Os numeros em 17 círculos provinciais que elegem 74 deputados mostram que o M. P. R. tem conseguido grandes ganhos. Dezassete círculos elegeram 19 comunistas, 18 socialistas e 28 catolicos progressistas, 1 conservador, 6 radicais e 2 doutros partidos.

O chefe radical, Edouard Herriot, foi eleito por Lião. Uma noticia de Marselha mostra que Felix Gouin, chefe socialista do ultimo Governo; François Billous, ministro comunista da Reconstrução, e Gaston Deferre, sub-secretário socialista no Ministerio das Informações, têm garantida a sua reeleição.

Robert Prigent, ministro da População, que faz parte do Movimento Popular Republicano, foi eleito por Dunkerque. Maurice Schuman, antigo interprete do general De Gaulle ao microfone da B. B. C., foi reeleito em Lille.—(R.).

Georges Bidault será o futuro chefe do Governo?

PARIS, 3.—Georges Bidault, antigo professor de História, que foi um dos chefes do Movimento da Resistência Francês, pode vir a ser o próximo presidente do Conselho, em virtude da inesperada vitória eleitoral do seu partido, o Movimento Republicano Popular (católicos progressistas). Sendo antes da guerra um desconhecido professor de História e editor dum jornal de pequena circulação, «Aube», este homem de queixo quadrado, lábios finos e de pequena estatura, é hoje uma figura conhecida na cena internacional. Quando a França foi derrotada pelos nazis, Bidault manteve-se firme, e dirigiu no «maquis» a resistência ao invasor, enquanto o general De Gaulle conduzia a luta de fora. Depois da libertação, Bidault tomou conta do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Setembro de 1944, conservando-se no mesmo posto desde então. Bidault é um católico com pontos de vista avançados e profundos e uma notável intuição politica. A inspiração do seu pensamento politico vem igualmente das Cruzadas e da Revolução.—(R.).

Comentários ingleses

LONDRES, 3.—Dois dos três jornais da tarde de Londres, que comentam os resultados das eleições francesas, são de opinião de que elas representam a derrota da politica de ditadura.

O jornal conservador «Evening Standard» diz que o resultado das eleições confirma a lição do referendo. «A França rejeita a ditadura». O mesmo jornal acrescenta: «Resta ao M. R. P. e ao Partido Socialista, da coligação, elaborarem a Constituição que represente esta determinação duas vezes expressa e inflexivel da nação de ter um Governo moldado na liberdade».

O jornal liberal «Star» escreve: «Em França é agora perfeitamente claro que a Democracia triunfou sobre a ideia duma ditadura do proletariado. Aqueles que durante muito tempo profetizaram confiadamente que a França «iria para o comunismo depois da guerra», parece terem-se enganado. A verdade é que há ainda em França fortes partidários duma Democracia genuinamente parlamentar. Mas há ainda muitas mais pessoas, em todos os partidos, para as quais o comunismo é o mais terrivel demonio».—(R.).

Comentários dos jornais franceses

PARIS, 3.—Tanto o orgão do Movimento Republicano Popular, «L'Aube», como o do Partido Comunista «L'Humanité» proclamam a vitoria dos respectivos partidos nas eleições gerais de ontem.

«L'Aube» publica um titulo á largura de oito colunas dizendo: «O Movimento Republicano Popular á frente de todos os outros partidos». Entretanto, «L'Humanité», em caracteres ainda mais vistosos, diz: «Vitória do Partido Comunista».

O presidente do directorio do Movimento Republicano Popular, Maurice Schumann, declarou no jornal «L'Aube» que a vitória do Movimento Republicano Popular se deve ao facto desse partido se ter mantido fiel ao primeiro organizador da resistência francesa, general Charles De Gaulle e ainda ao facto de que «o país segue aqueles que têm coragem e que não desejam ver a França dividida em dois campos hostis».

Mostrando ignorancia da circunstancia do Partido Comunista ter perdido alguns lugares, «L'Humanité» considera os resultados das eleições um autentico malogro da ofensiva anti-comunista conduzida pelas forças da reacção. Frisa o revês do Partido Socialista e acrescenta que o revês se deve ao facto dos socialistas não se terem resolvido a constituir, uma frente unica do operariado, ligando-se aos comunistas. Nos circulos politicos, porém, considera-se que os socialistas ainda teriam perdido maior numero de votos se não proclamassem as suas divergências básicas com o conceito comunista da democracia e a politica externa dos comunistas.

O orgão do novo Partido Conservador «Courrier de Paris» declara: «A capital francesa votou contra os partidos marxistas e manifestou a sua resolução de se opor aos progressos dos partidos da extrema esquerda. Os resultados são animadores para todos aqueles que têm esperança numa França livre de qualquer influência externa».

O orgão socialista «Populaire» limita-se a comentar o resultado das eleições dizendo: «O Partido Socialista defende as suas posições».—(R.).

O referendo na Itália

(Continuação da 1.ª pag.)

ciais para a eleição dos deputados á Constituinte, será feita pelo Supremo Tribunal no próximo dia 6. A proclamação dos resultados acerca do referendo quanto á questão de regime será feita, pelo mesmo orgão, apenas no dia 7. Até lá, não será possivel ir além do dominio das conjecturas.

FERNANDO COSTA

Já votaram 50 a 70 por cento dos eleitores inscritos

ROMA, 3.—O primeiro dia de eleições na Itália decorreu duma maneira geral na maior ordem, registando-se apenas pequenos incidentes. O Ministério do Interior desmentiu categóricamente a notícia divulgada pela Rádio França de que fora atirada uma bomba na sede do Partido Comunista em Bari.

A rainha Maria José chegou á secção de voto da Praça de Veneza, ás 8 e 30 e tomou imediatamente lugar na bicha que ali havia. Ao ser reconhecida pelos eleitores foi delirantemente aclamada e todos se afastaram e pediram á soberana que passasse e fosse votar. A rainha agradeceu e aceitou a oferta.

Pelas informações obtidas pela United Press verifica-se que no primeiro dia de eleições votaram entre 50 a 70 por cento dos eleitores inscritos. Em Nápoles votaram já 60 por cento dos eleitores, mas a votação prolongou-se até á meia-noite. Em Florença votaram também 60 por cento dos eleitores e o prefeito ordenou que a bandeira italiana sem coroa que estava ali hasteada fosse substituida pela bandeira real, devido ao protesto dos monarquicos.

Até agora sabe-se que em Génova votaram 70 por cento dos eleitores, o mesmo sucedendo em Piza. Em Lucca votaram entre 60 a 70 por cento dos eleitores inscritos e em Arezzo 65 por cento.—(U. P.).

As cidades do Norte manifestam-se pela Republica

ROMA, 3.—Pelos primeiros resultados conhecidos do referendo nacional realizado ontem em Itália, verifica-se que no Norte do país o povo se manifestou por uma maioria esmagadora a favor da implatação da Republica em Itália, principalmente, nas cidades de Turim, Génova e Milão.—(U. P.).

E' geral a sensação de acalmia

ROMA, 3.—A rádio desta cidade diz que se encerrou a votação, tendo comparecido 90 % do eleitorado em algumas regiões. A contagem dos votos já começou e estará terminada ámanhã á tarde.

A' medida que a eleição se aproxima do fim, os italianos congratulam-se por ter dado ao Mundo o espectáculo duma eleição sem lágrimas. Na Praça da Catedral de Milão pessoas de todos os partidos reuniram-se, para celebrar, por meio de canticos populares e politicos, o fim da campanha eleitoral.

Um dos mais decididos orgãos do Partido Monárquico, «Giornale della Sera», faz hoje um notável apêlo á concórdia, seja qual fôr o resultado do referendo.

Os resultados da eleição para a Assembleia Constituinte devem começar a ser conhecidos esta noite.—(R.).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527

Era um homem assim que eu desejava

Como o teu — que compra todos os artigos de estofador e decorador — na Casa Elisio Santos — R. dos Sapateiros — trinta e dois — Lisboa

O maior acontecimento literário desta época

REVOLTA DO SANGUE

Romance por FRANCISCO COSTA

Obra magistral que completa a trilogia iniciada com A GARÇA e a SERPENTE e PRIMAVERA CINZENTA.

488 páginas.... 30$00

EDIÇÃO DA

Parceria António Maria Pereira